

Prova Objetiva

26/11/2023

Início: 13h30 Término: 18h30



Este caderno contém 60 (sessenta) questões objetivas das seguintes áreas: Linguagens, Códigos e suas Tecnologias; Ciências Humanas e suas Tecnologias; Matemática, Ciências da Natureza e suas Tecnologias e a Prova de Produção Textual.

Instruções Gerais

- 1 - Não abra o caderno antes de receber autorização. Ao recebê-la, verifique se a impressão, a paginação e a numeração das questões do caderno estão corretas. Caso observe qualquer erro, notifique o fiscal.
- 2 - As questões de números 16 a 20, da área de Linguagens, deverão ser respondidas de acordo com a sua opção de língua estrangeira: Inglês ou Espanhol.
- 3 - Cada questão tem somente uma opção correta de resposta.
- 4 - Use apenas caneta, de corpo transparente, preta ou azul, para assinar a planilha-resposta e para marcar suas respostas. Cubra totalmente o espaço que corresponde à letra da opção de sua escolha.
- 5 - Assine a planilha-resposta.
- 6 - A planilha-resposta é insubstituível. Não pode ser dobrada, amassada, rasurada ou manchada.
- 7 - Você fará seu rascunho de produção textual no espaço destinado a esse fim neste caderno.
- 8 - Você fará a produção textual em folha específica.
- 9 - O tempo disponível para fazer a prova é de cinco horas. Nada mais poderá ser registrado após esse tempo.
- 10 - Assine a folha de frequência na presença do fiscal.
- 11 - Ao terminar de responder a sua prova, entregue ao fiscal a planilha-resposta e a folha específica de sua produção textual.
- 12 - O caderno de provas só poderá ser levado pelo candidato que permanecer em sala até às 18h30.

Boa Prova!

LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS

Antônio Gonçalves Dias, filho de um comerciante português e de uma mestiça de negro com índio, nasceu em um sítio próximo à cidade maranhense de Caxias, em 1823. Além dos temas de amor, o poeta engajou-se com uma poética de cunho social, centrada, sobretudo, nas questões dos povos originários, ao enobrecer o indígena, em uma perspectiva do conhecido “Mito do bom selvagem”.

Leia as estrofes extraídas de “O Canto do Piaga” para responder às questões 01 e 02.

O CANTO DO PIAGA

I

Ó Guerreiros da Taba sagrada,
Ó Guerreiros da Tribo Tupi,
Falam Deuses nos cantos do Piaga,
Ó Guerreiros, meus cantos ouvi.

Esta noite - era a lua já morta -
Anhangá me vedava sonhar;
Eis na horrível caverna, que habito,
Rouca voz começou-me a chamar.

Abro os olhos, inquieto, medroso,
Manitôs! que prodígios que vi!
Arde o pau de resina fumosa,
Não fui eu, não fui eu, que o acendi!

Eis rebenta a meus pés um fantasma,
Um fantasma d'imensa extensão;
Liso crânio repousa a meu lado,
Feia cobra se enrosca no chão.

O meu sangue gelou-se nas veias,
Todo inteiro - ossos, carnes - tremi.
Frio horror me coou pelos membros,
Frio vento no rosto senti.
Era feio, medonho, tremendo,

Ó Guerreiros, o espectro que eu vi.
Falam Deuses nos cantos do Piaga,
Ó Guerreiros, meus cantos ouvi!
[...]

Vem trazer-vos crueza, impiedade -
Dons cruéis do cruel Anhangá;
Vem quebrar-vos a maça valente,
Profanar Manitôs, Maracás.

Vem trazer-vos algemas pesadas,
Com que a tribo Tupi vai gemer;
Hão-de os velhos servirem de escravos
Mesmo o Piaga inda escravo há de ser!

Fugireis procurando um asilo,
Triste asilo por ínvio sertão;
Anhangá de prazer há de rir-se,
Vendo os vossos quão poucos serão.

Vossos Deuses, ó Piaga, conjura,
Susta as iras do fero Anhangá.
Manitôs já fugiram da Taba,
Ó desgraça! ó ruína!! ó Tupá!

DIAS, Gonçalves. *Primeiros cantos*. Belo Horizonte: Autêntica Ed.: 1998.

Questão 01

Pode-se afirmar que, ao iniciar seu canto, o eu lírico confere ao Piaga

- a) exortação dos deuses aos guerreiros para lhes chamar a atenção sobre a crueldade de Anhangá.
- b) fala evocativa aos guerreiros da sua tribo sobre a revelação que lhe fora manifestada pelos deuses.
- c) preleção sobre atmosfera nebulosa e vaga dos sonhos de deuses guerreiros como alerta para as tribos.
- d) alerta sobre o descuido com os companheiros a respeito de uma iminente catástrofe da natureza.
- e) exposição do leitor para a bravura revelada pela capacidade bélica daquelas tribos tupis.

Questão 02

No contexto poético, são versos que mais caracterizam enfaticamente o pavor do homem branco:

- a) "Eis na horrível caverna, que habito, / Manitôs! que prodígios que vi!
- b) "Esta noite - era a lua já morta - / Anhangá me vedava sonhar;"
- c) "Um fantasma d'imensa extensão; / Feia cobra se enrosca no chão.
- d) "Triste asilo por ínvio sertão;/ Anhangá de prazer há de rir-se,[...]"
- e) "Vem trazer-vos algemas pesadas, / Mesmo o Piaga inda escravo há de ser!

Questão 03

Na década de 80, a canção *Mulher (Sexo frágil)* fez muito sucesso. Trata-se de uma declaração sobre a força feminina, que se vale do poder que as mulheres têm na relação com os homens. Ao mesmo tempo que a canção mostra a realidade de como a mulher é vista na sociedade, o eu lírico marca a posição de quão equivocada é essa perspectiva.

Mulher (Sexo frágil) Canção de Erasmo Carlos

Dizem que a mulher é o sexo frágil
Mas que mentira absurda!
Eu que faço parte da rotina de uma delas
Sei que a força está com elas

Vejam como é forte a que eu conheço
Sua sapiência não tem preço
Satisfaz meu ego se fingindo submissa
Mas no fundo me enfeitiça

Quando eu chego em casa à noitinha
Quero uma mulher só minha
Mas pra quem deu luz não tem mais jeito
Porque um filho quer seu peito

O outro já reclama a sua mão
E o outro quer o amor que ela tiver
Quatro homens dependentes e carentes
Da força da mulher

Mulher, mulher
Do barro de que você foi gerada
Me veio inspiração
Pra decantar você nessa canção

Na escola em que você foi ensinada
Jamais tirei um dez
Sou forte mas não chego aos seus pés

Mulher, mulher
Mulher, mulher

<https://www.lettras.mus.br/erasmo-carlos/>

A letra da canção deixa transparecer o machismo vigente na sociedade. Essa assertiva está comprovada nos seguintes versos:

- a) "Quatro homens dependentes e carentes /Da força da mulher"
- b) "Na escola em que você foi ensinada /Jamais tirei um dez"
- c) "Quando eu chego em casa à noitinha/ Quero uma mulher só minha"
- d) "Sei que a força está com elas /Vejam como é forte a que eu conheço"
- e) "Do barro de que você foi gerada/ "Me veio inspiração"

Leia, agora, um fragmento do poema *A Leviana*, de Gonçalves Dias para responder à questão 04.

És engraçada e formosa
Como a rosa,
Como a rosa em mês d'Abril;
És como a nuvem doirada
Deslizada,
Deslizada em céus d'anil.

Tu és vária e melindrosa,
Qual formosa
Borboleta num jardim,
Que as flores todas afaga,
E divaga
Em devaneio sem fim.

És pura, como uma estrela
Doce e bela,
Que treme incerta no mar:
Mostras nos olhos tua alma
Terna e calma,
Como a luz d'almo luar.

Tuas formas tão donosas,
Tão airosas,
Formas da terra não são;
Pareces anjo formoso,
Vaporoso,
Vindo da etérea mansão.

Assim, beijar-te receio,
Contra o seio
Eu tremo de te apertar:
Pois me parece que um beijo
É sobejo
Para o teu corpo quebrar. [...]

DIAS, Gonçalves. *Primeiros cantos*. Belo Horizonte: Autêntica Ed.: 1998.

Questão 04

A leitura comparativa do poema de Gonçalves Dias e da canção de Erasmo Carlos, quanto à figura da mulher e seu papel na sociedade, indica que a mulher,

- a) no romantismo, está associada ao mal, por ter uma imagem negativa, ligada às causas da infelicidade amorosa. No modernismo, a mulher tem uma nova representatividade de seu papel social, sendo considerada como antídoto ao tédio.
- b) no romantismo, é identificada como um ser intocável, parte de um universo de ilusões de eternos apaixonados. No modernismo, a mulher é exaltada como aquela mulher dona de si, consciente de seus direitos, em busca de novos modos de ser e de viver, para além dos que já possui.
- c) no romantismo, é considerada perfeita, ainda que sejam descritos tanto suas qualidades quanto seus defeitos. No modernismo, as mulheres são bem menos idealizadas e mais condizentes com a realidade, tendo uma personalidade concreta, erotizada, de requintado sensualismo.
- d) no romantismo, é caracterizada como de vontade firme, determinada e sensual. No modernismo, as mulheres são tidas como aquelas que fazem uso de artimanhas, com o propósito de desafiar as condições impostas às mulheres de épocas anteriores.
- e) no romantismo, está vinculada ao real, ao carnal, ao mesmo tempo, idealizada. No modernismo, a mulher deixa de ser apresentada como um ser inocente e passa a ser vista como tangível, algo possível e alcançável.

Conceição Evaristo nasceu numa favela da zona sul de Belo Horizonte. Trabalhava como empregada doméstica, até concluir o Curso Normal, já então com 25 anos. Mudou-se para o Rio de Janeiro, tendo estudado Letras em uma universidade pública, a UFRJ. Suas obras abordam temas como discriminação racial, de gênero e de classe. A pobreza e a vulnerabilidade da população afro-brasileira, envolvendo mulheres e homens, é a tônica da autora em *Olhos D'Água*.

O conto *Maria* serve de base para responder às questões de 05 a 09.

MARIA

Maria estava parada há mais de meia hora no ponto do ônibus. Estava cansada de esperar. Se a distância fosse menor, teria ido a pé. Era preciso mesmo ir se acostumando com a caminhada. O preço da passagem estava aumentando tanto! Além do cansaço, a sacola estava pesada. No dia anterior, no domingo, havia tido festa na casa da patroa. Ela levava para casa os restos.

[...]

Quando o ônibus apontou lá na esquina, Maria abaixou o corpo, pegando a sacola que estava no chão entre as suas pernas. O ônibus não estava cheio, havia lugares. Ela poderia descansar um pouco, cochilar até a hora da descida. Ao entrar, um homem levantou lá de trás, do último banco, fazendo um sinal para o trocador. Passou em silêncio, pagando a passagem dele e de Maria. Ela reconheceu o homem. Quanto tempo, que saudades! Como era difícil continuar a vida sem ele. Maria sentou-se na frente. O homem sentou-se a seu lado. Ela se lembrou do passado. Do homem deitado com ela. Da vida dos dois no barraco. Dos primeiros enjooos. Da barriga enorme que todos diziam de gêmeos, e da alegria dele. Que bom! Nasceu! Era um menino! E haveria de se tornar um homem. Maria viu, sem olhar, que era o pai de seu filho. Ele continuava o mesmo. Bonito, grande, o olhar assustado não se fixando em nada e em ninguém. Sentiu uma mágoa imensa. Por que não podia ser de uma outra forma? Por que não podiam ser felizes? E o menino, Maria? Como vai o menino? cochichou o homem. Sabe que sinto falta de vocês? Tenho um buraco no peito, tamanha a saudade! Tou sozinho! Não arrumei, não quis mais ninguém. Você já teve outros... outros filhos? A mulher baixou os olhos como que pedindo perdão. E. Ela teve mais dois filhos, mas não tinha ninguém também.

[...]

O homem falava, mas continuava estático, preso, fixo no banco. Cochichava com Maria as palavras, sem, entretanto, virar para o lado dela. Ela sabia o que o homem dizia. Ele estava dizendo de dor, de prazer, de alegria, de filho, de vida, de morte, de despedida. Do buraco-saudade no peito dele... Desta vez ele cochichou um pouquinho mais alto. Ela, ainda sem ouvir direito, adivinhou a fala dele: um abraço, um beijo, um carinho no filho. E, logo após, levantou rápido sacando a arma. Outro lá atrás gritou que era um assalto. Maria estava com muito medo. Não dos assaltantes. Não da morte. Sim da vida. Tinha três filhos. O mais velho, com onze anos, era filho daquele homem que estava ali na frente com uma arma na mão. O de lá de trás vinha recolhendo tudo. O motorista seguia a viagem. Havia o silêncio de todos no ônibus. Apenas a voz do outro se ouvia pedindo aos passageiros que entregassem tudo rapidamente. O medo da vida em Maria ia aumentando. Meu Deus, como seria a vida dos seus filhos?

[...]

Os assaltantes desceram rápido. (...). Ela não conhecia assaltante algum. Conhecia o pai de seu primeiro filho. Conhecia o homem que tinha sido dela e que ela ainda amava tanto. Ouviu uma voz: *Negra safada, vai ver que estava de coleio com os dois*. Outra voz vinda lá do fundo do ônibus acrescentou: *Calma, gente! Se ela estivesse junto com eles, teria descido também*. Alguém argumentou que ela não tinha descido só para disfarçar. Estava mesmo com os ladrões. Foi a única a não ser assaltada. *Mentira, eu não fui e não sei por quê*. Maria olhou na direção de onde vinha a voz e viu um rapazinho negro e magro, com feições de menino e que lembravam vagamente o seu filho. A primeira voz, a que acordou a coragem de todos, tornou-se um grito: *Aquela puta, aquela negra safada estava com os ladrões!* O dono da voz levantou e se encaminhou em direção à Maria. A mulher teve medo e raiva. Que merda! Não conhecia assaltante algum. Não devia satisfação a ninguém. *Olha só, a negra ainda é atrevida*, disse o homem, lascando um tapa no rosto da mulher. Alguém gritou: *Lincha! Lincha! Lincha!*... Uns passageiros desceram e outros voaram em direção à Maria. O motorista tinha parado o ônibus para defender a passageira:

— Calma pessoal! Que loucura é esta? Eu conheço esta mulher de vista. Todos os dias, mais ou menos neste horário, ela toma o ônibus comigo. Está vindo do trabalho, da luta para sustentar os filhos...

Lincha! Lincha! Lincha! Maria punha sangue pela boca, pelo nariz e pelos ouvidos. A sacola havia arrebentado e as frutas rolavam pelo chão. Será que os meninos iriam gostar de melão?

Tudo foi tão rápido, tão breve, Maria tinha saudades de seu ex-homem. Por que estavam fazendo isto com ela? O homem havia segredado um abraço, um beijo, um carinho no filho. Ela precisava chegar em casa para transmitir o recado. Estavam todos armados com facas a laser que cortam até a vida. Quando o ônibus esvaziou, quando chegou a polícia, o corpo da mulher estava todo dilacerado, todo pisoteado.

Maria queria tanto dizer ao filho que o pai havia mandado um abraço, um beijo, um carinho.

EVARISTO, Conceição. Olhos D'Água. Rio de Janeiro: Pallas: Fundação Biblioteca Nacional, 2016.

Questão 05

No início do conto, primeiro parágrafo, a personagem Maria não é definida, nem apresentada ao leitor, porque o enunciador tem a expectativa de

- a) superficializar personagens à medida que evidencia épocas passadas em que o poder social era exercido pela aristocracia.
- b) apresentar de imediato fatos do enredo que sejam reduzidos, visto que o conjunto do fluxo narrativo do conto é restrito.
- c) descaracterizar a ordenação espaço-temporal dos acontecimentos no conto, com uma linguagem mais econômica.
- d) despertar atenção do leitor na medida em que atitudes e fatos vão conferindo sentidos à identificação das personagens.
- e) reafirmar uma leitura implícita, representativa da vitória de todas as mulheres subalternas do passado.

Questão 06

"Maria viu, sem olhar, que era o pai de seu filho. Ele continuava o mesmo. Bonito, grande, o olhar assustado não se fixando em nada e em ninguém. Por que não podia ser de outra forma? Por que não podiam ser felizes?" Essa passagem inicia uma sequência que caracteriza a

- a) relação tênue de uma mulher com um homem do passado que luta com o homem do presente.
- b) irreverência de um homem que se apresenta de forma leviana para mostrar aos outros homens uma apropriação vitoriosa.
- c) hesitação de uma mulher confusa que descaracteriza um relacionamento do passado ao enfatizar com raiva seu presente.
- d) centralização no presente dos dois; o homem e a mulher conseguem escapar do passado com indiferença, sem conflito gerador de arrependimentos.
- e) fantasia feminina na perspectiva de que o distanciamento entre os dois apagará quaisquer resquícios de saudade do passado.

Questão 07

Em "Ouviru uma voz: negra safada, vai ver que estava de coleio com os dois." e "*Olha só, a negra ainda é atrevida*, disse o homem, lascando um tapa no rosto da mulher. Alguém gritou: *Lincha! Lincha! Lincha!...*", a seleção vocabular dos fragmentos revela, com veemência, por parte dos demais personagens da cena narrada, uma atitude (de)

- a) rancorosa em relação ao rótulos de malandragem e de preguiça imputados à protagonista.
- b) preconceituosa no que concerne à raça e ao gênero da protagonista.
- c) repúdio no tocante ao comportamento e à inércia da protagonista ante a violência da cena.
- d) desamor em referência aos cidadãos menos privilegiados socialmente no cotidiano urbano.
- e) enfeitamento com respeito à indolência dos que assistem às cenas de violência no dia a dia urbano.

Questão 08

As palavras denotativas, modernamente, são consideradas marcadores discursivos, que contribuem para a coesão, a ligação entre as partes do texto.

No trecho "*Olha só, a negra ainda é atrevida*, disse o homem, lascando um tapa no rosto da mulher.", a função semântica do termo sublinhado é

- a) ordenar informações elencadas na cena narrativa.
- b) sequenciar o discurso do protagonista para comprová-lo.
- c) indicar uma contraposição enfeitada no fluxo narrativo.
- d) exprimir relação de tempo a fim de reforçá-lo.
- e) reforçar uma ideia pré-concebida do enunciador.

Questão 09

A linguagem tem funções que levam em consideração a intencionalidade do emissor, o que pode ser exemplificado na cena final do conto que, apesar de retratar uma situação que se poderia tornar manchete de jornal, portanto referencial, leva o leitor a observar

- a) combinação das funções: fática, pelo contato próximo com o leitor; metalinguística, pela duplicação de frase e de sentimentos, capturados pelo narrador.
- b) sobreposição de funções: emotiva, pela seleção de palavras que exprimem desejo; conativa, pela tentativa de influenciar o pensamento do leitor.
- c) articulação de funções: metalinguística, pela sensibilização do público leitor devido à beleza da narração; conativa, pelo caráter panfletário do fluxo narrativo.
- d) evidência de funções: poética, pela seleção e pela combinação do léxico; emotiva, pela expressividade dos sentimentos narrados.
- e) configuração de funções: conativa, pelo olhar do narrador de dentro e de fora do personagem; poética pelas equivalências sonoro-gráficas das palavras e seus ritmos.

As charges utilizam os recursos do desenho e do humor para fazer algum tipo de crítica às situações do cotidiano. Analise a charge a seguir para responder à questão 10.



<http://www.onumulheres.org.br>

Questão 10

Sobre a charge da venezuelana Suprani, analise as seguintes assertivas e julgue aquelas que são verdadeiras.

- I) A expressão fisionômica da noiva, imagem à direita, é de surpresa em relação à imagem refletida no espelho, à esquerda.
- II) A imagem da noiva e seu reflexo descrevem, de forma precisa, as relações humanas em tempos globalizados.
- III) A charge apresenta uma crítica social contundente ao papel da mulher na sociedade.
- IV) A imagem, ao fazer uma crítica social, celebra as posições invertidas da mulher na sociedade.
- V) A charge desnuda, de forma crítica, o sonho do casamento e a realidade de estar casada.

Estão corretas, apenas, as seguintes assertivas:

- a) II, III, IV.
- b) III, IV, V.
- c) I, III, V.
- d) I, II, IV.
- e) II, IV, V.

Questão 11

Jorge Amado de Faria, autor de vasta obra literária, adotou como temas principais a miséria, as relações sociais e humanas do povo da Bahia. Dentre suas obras cita-se *Mar morto*, incluído nas crônicas de costumes.

Mar morto, de Jorge Amado, difere do *Mar morto*, localizado no Oriente Médio, caracterizado por sua alta salinidade, o que impede quase toda a forma de vida naquele lago. Em contrapartida, no romance, os impedimentos existentes são de ordem social e enigmática. Nessa obra, o autor enfoca

- a) as crianças, sem apoio da sociedade, que vivem à deriva no cais do porto.
- b) os pescadores, vistos como ambiciosos, que exploram o mar pela ganância.
- c) os marinheiros, protagonistas de águas míticas, que são invisíveis na terra.
- d) o mar da Bahia, descaso dos marinheiros, que é vitimado pela destruição.
- e) o cais, lugar iluminado pelas noites de luar, que testemunha a poluição de seu espaço.

Questão 12

Em *Mar morto*, ambiente predominantemente masculino, as personagens femininas adquirem vida própria. Considerando as características de bravura e de persistência, destaca-se a seguinte personagem:

- a) Dona Dulce.
- b) Judith.
- c) Maria Clara.
- d) Tia Rita.
- e) Livia.

Leia o texto a seguir para responder às questões de 13 a 15.

Igualdade de gênero é pilar de um mundo mais justo

Desde o início do século passado, o Dia Internacional da Mulher é associado à luta por melhores condições de vida e de trabalho, por salários mais justos e, principalmente, por equidade de gênero. Há conquistas a celebrar, isso é indiscutível, mas prefiro destacar o longo caminho que ainda precisamos percorrer para que as demandas mobilizadas pelos movimentos de nossas pioneiras em várias partes do mundo sejam atendidas.

Assim, o 8 de março reveste-se de singular importância – não pelo tom celebratório que alguns insistem em imprimir à data, mas pela oportunidade de reflexão. A data ainda faz sentido porque chama a atenção para a situação díspar das mulheres no mercado de trabalho, para a violência e a opressão que sofrem em casa e nos ambientes que frequentam, para a necessidade de se formularem políticas públicas que as contemplem e para as desiguais jornadas que ainda são obrigadas a cumprir nos âmbitos profissional e doméstico. Representa, ainda, uma possibilidade de refletir sobre as distâncias entre as muitas mulheres que foram, e têm sido silenciadas, ao longo dos tempos.

Como a Universidade não é um ente deslocado das estruturas sociais, grande parte dessa situação vivida pelas mulheres também é reproduzida dentro dos muros da academia. As mulheres representam mais da metade do corpo discente (graduação e pós-graduação), mas essa proporção está longe de se refletir, por exemplo, no corpo docente de algumas áreas do conhecimento, na gestão da Universidade ou entre os pesquisadores que recebem bolsas do CNPq. Das 69 universidades federais, apenas 14 são comandadas por reitoras. As mulheres continuam sub-representadas nos principais espaços decisórios da academia e sofrem com a discriminação e os estereótipos de gênero, perpetuados por uma sociedade desigual e preconceituosa. [...]

Temos que mostrar às novas gerações que as mulheres travam um bom combate permanente, que todas têm direitos que precisam ser assegurados – e, principalmente, que a igualdade de gênero não é boa só para as mulheres. Ela também é benéfica para os homens, para a sociedade e para o desenvolvimento econômico, pois é um dos pilares de um mundo mais justo e diverso.

A escritora Simone de Beauvoir, inspiração para todas nós, nos ensina que nada pode nos limitar, nos definir ou nos sujeitar: “Que a liberdade seja nossa própria substância, já que viver é ser livre”. Que as mulheres, em toda a sua diversidade, sejam livres e respeitadas hoje e todos os dias!

Sandra Regina Goulart Almeida | Reitora da UFMG
Opinião. 08 de março de 2023.

Questão 13

<https://ufmg.br/comunicacao/noticias/opinio-igualdade-de-genero-e-pilar-de-um-mundo-mais-justo> (Adaptado).

A tese defendida pela articulista pode ser atestada na seguinte premissa:

- a) O dia 08 de março é de extrema importância no calendário social.
- b) O combate travado pelas mulheres é permanente.
- c) A universidade reproduz os estereótipos sociais.
- d) A reflexão sobre as distâncias sociais das mulheres é necessária.
- e) O longo caminho já percorrido para a liberdade deve ser sempre destacado.

Questão 14

Entre as diferentes estratégias de argumentação utilizadas na construção do artigo de opinião, destaca-se, de forma proeminente, a

- a) citação de argumentos de autoridade em defesa da mulher pós-moderna.
- b) apresentação de situações de inserção da mulher no meio acadêmico.
- c) opinião relativa aos estereótipos femininos na universidade moderna.
- d) apresentação de dados estatísticos acerca da empregabilidade feminina.
- e) ironia em relação a pontos de vista divergentes de tempos e funções distintos.

Questão 15

Há relação semântica adequada nas ideias expressas entre os seguintes trechos:

- a) (opinião): Ela também é benéfica para os homens [...] / (justificação): [...] é um dos pilares de um mundo mais justo e diverso. (L. 24 a 25)
- b) (fato): o Dia Internacional da Mulher é associado à luta / (condição): por melhores condições de vida e de trabalho, [...] (L. 1 e 2)
- c) (causa): situação díspar das mulheres no mercado de trabalho, [...] / (consequência): que sofrem em casa e nos ambientes que frequentam, [...] (L. 8 e 9)
- d) (adversidade): As mulheres continuam sub-representadas nos principais espaços decisórios da academia / (tempo): sofrem com a discriminação e os estereótipos de gênero, [...] (L. 19 a 20 e 21)
- e) (proporcionalidade): “A escritora Simone de Beauvoir [...] nos ensina que nada pode nos limitar, nos definir” / (explicação): Que as mulheres, em toda a sua diversidade, sejam livres e respeitadas hoje e todos os dias, [...] (L. 26, 27, 28, 29)

This text refers to questions 16 and 17.

Sprowston mother in stand-off with school over bullying

By David HannantDHannant87Specialist reporter: health and education

A Sprowston mother is locked in a stand-off with her daughter's school after keeping her at home for the past six weeks to avoid what she describes as "brutal" bullying.

Rebecca Everson says the treatment her 12-year-old daughter Phoebe suffers has become so severe that the youngster has been left "a shell of a girl".

She says the Year 8 Sprowston Community Academy pupil is subjected to cruel messages on social media platforms like Whatsapp, Instagram and Snapchat and has abuse hurled at her by classmates regularly.

After raising her concerns with school leaders, Ms. Everson said her daughter's issues only got worse so for the past six weeks she has refused to send her in. However, she now claims the school is threatening her with fines over Phoebe's attendance record.

She said: "The bullying Phoebe has suffered has been awful. They send her messages calling her every name under the sun. It is brutal.

"I have rung the school and told them she does not feel safe at school and requested work to be sent home for her, but they have done nothing."

Ms. Everson the issue started in October last year, which she reported to Phoebe's teachers.

She said: "The school said they would talk to the girls involved, but when they did it just aggravated the situation.

"Some of the girls involved in the cyberbullying attend other schools nearby too, so moving schools is just not viable.

"Phoebe is a shell of the girl she was before this all began. She has done nothing to deserve this but now she's terrified to even go to school.

"I just feel like I'm going around and around in circles trying to get something done - it's terribly awful."

Sprowston Community Academy was approached for comment but said the school was unable to comment on individual cases.

Sprowston mother in stand-off with school over bullying | Extract taken from Eastern Daily Press (edp24.co.uk) and slightly modified.

Questão 16

Based on Phoebe's mother complaining about her suffering bullying daughter, one can say that, after such a negative experience, Phoebe

- a) deserved all this bullying because she terrified other girls.
- b) became a brutal, awful, and unsaved person.
- c) started bullying other girls in schools nearby.
- d) planned to avoid going to school pretending she was suffering bullying.
- e) became an empty of emotion, hope, and isolated dry person.

Questão 17

The English grammar has been established by the usage of strict rules along the time. The following group of options has been used under the same core grammar fundament EXCEPT one. It is the option in letter

- a) Phoebe's teachers.
- b) her daughter's issues.
- c) her daughter's school.
- d) it's terribly awful.
- e) Phoebe's attendance record.

Wangari Maathai



Wangari Maathai, in full Wangari Muta Maathai, (born April 1, 1940, Nyeri, Kenya—died September 25, 2011, Nairobi), Kenyan politician and environmental activist who was awarded the 2004 Nobel Prize for Peace, becoming the first Black African woman to win a Nobel Prize.

Maathai was educated in the United States at Mount St. Scholastica College (1964) and at the University of Pittsburgh (M.S., 1966). In 1971 she received a Ph.D. at the University of Nairobi, effectively becoming the first woman in either East or Central Africa to earn a doctorate.

Maathai developed the idea that village women could improve the environment by planting trees to provide a fuel source and to slow the processes of deforestation and desertification. The Green Belt Movement, an organization she founded in 1977, had by the early 21st century planted some 30 million trees. Leaders of the Green Belt Movement established the Pan African Green Belt Network in 1986 in order to educate world leaders about conservation and environmental improvement.

In addition to her conservation work, Maathai was elected to Kenya's National Assembly in 2002 with 98 percent of the vote, and in 2003 she was appointed assistant minister of environment, natural resources, and wildlife. When she won the Nobel Prize in 2004, the committee commended her "holistic approach to sustainable development that embraces democracy, human rights, and women's rights in particular." She published an autobiography, *Unbowed*, in 2007. Another volume, *The Challenge for Africa* (2009), criticized Africa's leadership as ineffectual and urged Africans to try to solve their problems without Western assistance. Maathai was a frequent contributor to international publications such as the *Los Angeles Times* and *the Guardian*.

Wangari Maathai | Extract taken from Biography, Nobel Peace Prize, Books, Green Belt Movement, & Facts | Britannica

Questão 18

Wangari Maathai developed a project to improve the environment. If they fail the main goal of this project, one would have, as a consequence

- a) deforestation of the village.
- b) flourishing of many trees in the area.
- c) desertification of the environment.
- d) easier fuel resource.
- e) the community starving to death.

Questão 19

The underlined words environmental (3rd par.), National (4th par.), and natural (4th par.), according to the english morphology, are respectively

- a) adjective, adjective, adjective.
- b) noun, adjective, adverb.
- c) adjective, adverb, noun.
- d) noun, noun, noun.
- e) adjective, adverb, adverb.

This text refers to question 20.

PUREZA



Mrs. Pureza's son, Abel, left Maranhão with great plans, but ended up as a victim of modern slavery inside a farm in the southeast of Pará. Similar stories are shared by many workers coming from different Brazilian states, mostly in the Northeast of the country, such as Maranhão, Piauí, Ceará and Bahia. The protagonists of many of these stories end up becoming numbers, or not even that, they simply "disappeared into the world".

With the lack of news from her son, Pureza did not observe this situation inertly, but instead waged a colossal struggle, probably much greater and more complex than she could have imagined when she started the three-year journey in search of her son.

Clues led Pureza to a farm where she was able to unmask a major modern slavery scheme. With immense courage, she was able to change not only the life of her son but also lives connected to several other families and friends, bringing into focus the violation of human rights happening openly in Pará. A region that has been made invisible on the national scene and even more ignored on an international scale.

LIMA, Ana Rosa de. Extract taken from Recommendation: Pureza (movie) – Meli (meli-bees.org). Accessed on June 6th. Text slightly modified

Questão 20

Based on the reading of this extract as well as the other two triggered texts in this English Test, one can affirm that the main common linking-points among them is that they

- a) picture the global vision about how to succeed in women business in the third world.
- b) present the current women role in the world involved in different and specific causes.
- c) show that no matter the way women act in society, they must defend their children.
- d) highlight positive aspects in relation to the way mothers try to defend their children.
- e) start discussion on how society must conduct to avoid deforestation and desertification.

Texto para la cuestión 16.

El texto abajo discurre sobre los roles de la mujer en una comunidad precolombina.

El rol de la mujer a través de la historia

Muchos objetos y representaciones del antiguo Perú muestran el importante rol que desempeñaban las mujeres en esa época. Se sabe que impulsaron la domesticación de las plantas y gracias a eso se inició la agricultura. También, se les reconoce como expertas textiles y curanderas con gran sabiduría sobre el cuerpo humano y la naturaleza. Por otro lado, existen evidencias actuales de que algunas mujeres tuvieron mucho poder; por ejemplo, en el descubrimiento de la tumba de la Señora de Cao, se encontraron los restos de una joven mujer gobernante de mucha importancia política y religiosa, quien vivió entre los siglos IV y V d.C. Ella pertenecía al grupo de mujeres de élite o un nivel social alto del antiguo Perú.

Años más tarde, en la civilización incaica, se puede notar, por un lado, la presencia de la mujer hogareña ocupada en las tareas de la casa, la crianza de los hijos y el cumplimiento de las faenas agrícolas y textiles. Por otro lado, se puede observar la existencia de la mujer luchadora, libre y osada, que ejercía el mando de los ejércitos y el poder. Estos roles se ven representados en los relatos y mitos sobre la aparición de los incas; por ejemplo, la leyenda dice que Mama Ocllo debía ocuparse de enseñar a tejer, hilar, cocinar y atender la casa; mientras que el rol de la mujer luchadora, descrito en la narrativa indígena, considera la existencia de mujeres jefas de sus territorios que ejercían directamente el poder.

En el Imperio Inca, las mujeres se dedicaron activamente a las labores agrícolas. Las investigaciones señalan que más de la mitad de las tareas familiares en el campo estaban dirigidas por las campesinas. Estas incluían la siembra, cultivo, cosecha, selección y conservación de las semillas; además, se encargaban del cuidado de los animales. Estas actividades eran consideradas eminentemente femeninas y nadie podía transgredir esas costumbres.

Rostworowski, M. La mujer en el Perú Prehispánico. Documento de trabajo n° 72. Lima: Instituto de Estudios Peruanos, 2007.

Questão 16

De acuerdo con la lectura del texto, la valoración femenina en la sociedad inca está representada en el binomio

- a) holgazanería / desmaña.
- b) poligamia / sumisión.
- c) acatamiento / liderazgo familiar.
- d) escepticismo / aruspicina.
- e) economía de subsistencia / liderazgo bélico.

Texto para las cuestiones de 17 a 19.

La señora Fez

A Dominga Fez no se la veía triste en el velorio de su marido, tampoco alegre, más bien regida por una parsimonia discreta cuyo argumento se resume en la única frase que se le oyó decir dos veces. Una durante el velorio y la otra al final del entierro: «Yo ya cumplí.»

Se habían casado cuando ella tenía veinte años y desconocía que los borrachos no son alegres sino insoportables. La noche en que lo acompañó a mal morir, ella por fin había cumplido cuarenta y cinco.

Durante todos los días que vivieron cerca, aun cuando él tenía el aliento cada vez más amargo, Dominga no se alejó de su cónyuge. Ni siquiera salió de su barrio, un lugar que al principio fue sólo un grupo de casas a medio construir y después un grupo largo de casas mal construidas. Lejos, como a media hora en camión desde la última terminal que tiene el Metro al norte de la Ciudad de México.

Con más soltura había salido el caserío de su periferia y se había ensanchado hacia la avenida grande, que ella moverse de la casa de tres cuartos sobre la calle Juárez, en la que mal dormía.

Todo barrio en México tiene una calle Juárez, a ella le tocó establecerse en una cuando aún no tenía luz ni pavimento, pero ya tenía nombre de héroe patrio. Ahí llegó con su marido a cuestras después de un rato de estar junto a él sin aburrimientos. Allí fue que un día, para hacerse perdonar alguna de las suyas, él decidió llevarla a una iglesia y jurarle frente a la Virgen de Guadalupe lo que no cumplió nunca: serle fiel y ver por sus hijos. Entonces Dominga aceptó sin más esa decisión y de ahí en adelante aceptó cuantas él quiso tomar sobre su vida y su persona.

MASTRETTA, Ángeles. Maridos. Barcelona: Editorial Seix Barral S.A, 2007.

Questão 17

El cuento narra la historia de Dominga Fez, una mujer de 45 años, viuda y muy simple. Sobre la protagonista, se puede decir que ella

- a) estaba encelada de su fiel esposo.
- b) hacía poco caso a la vida en pareja.
- c) poseía lo mejor que le daba su marido.
- d) vivía en la desdicha con su compañero.
- e) era felona desde el inicio de la boda.

Questão 18

Según el texto, después del entierro de su marido, Dominga Fez reaccionó con

- a) añoranza de la vida en pareja.
- b) amargura de su amor por él.
- c) compunción por hacerle algo.
- d) aliento del fin de una vida difícil.
- e) desazón del momento de despedida.

Questão 19

En [...] para hacerse perdonar alguna de las tuyas [...], se puede observar que el posesivo “tuyas” en el fragmento, además de establecer una relación de posesión, señala características inherentes al esposo de Dominga Fez, aludidas a la

- a) alevosía y modales zafios.
- b) lealtad y buenos modales.
- c) blandura y generosidad.
- d) mansedumbre y galantería.
- e) franqueza y complicidad.

Texto para la cuestión 20.

El texto trata de una conversación entre Mafalda y Susanita sobre un proyecto de vida. Léalo y contesta lo que se pide.



QUINO, Joaquim Salvador Lavado. Mafalda: Todas las tiras. Ciudad de México: Editorial Lumen, 2017.

Questão 20

Considerando el último recuadro, la reacción de Mafalda revela que el proyecto de vida de Susanita expresa una

- a) tenacidad.
- b) divagación.
- c) estandarización.
- d) elucubración.
- e) pesadumbre.

Questão 21

As imagens a seguir ilustram o período medieval nos séculos XI-XV.



Atividades Femininas na Idade Média

https://pt.m.wikipedia.org/wiki/Ficheiro:Women_activities_in_middle_ages.JPG

Leia o trecho para responder à questão.

“Nas sociedades europeias da Idade Média, a situação das mulheres não foi única. Ela era diferente no campo e na cidade, em cada reino, e mudou de acordo com a época. Além disso, a vida, os costumes e as funções desempenhadas pelas mulheres dependiam do grupo social a que pertenciam”.

VAZ, Maria Luisa; PANAZZO, Sílvia. Jornadas.hist. São Paulo: Saraiva, 2015.

No período medieval, as mulheres tinham várias ocupações, de acordo com a sua camada social. Caracterizam-se como funções femininas nos âmbitos

- a) doméstico e rural, sendo que a Igreja proibia que administrassem as suas casas na ausência dos maridos.
- b) agrícola e intelectual, sendo que algumas mulheres conseguiram se sustentar como escritoras.
- c) privado e comercial, sendo que, no comércio, tinham apoio do clero em virtude dos dízimos que geravam.
- d) artesanal e religioso, sendo que, nos mosteiros, os clérigos as impediam de estudar.
- e) educacional e político, sendo que muitas rainhas eram mais valorizadas pelos súditos que os reis.

Questão 22

Analise as imagens e leia os trechos abaixo sobre o período ditatorial na Argentina (1976-1983) e no Brasil (1964-1985).

Avós da Praça de Maio identificam o 132º desaparecido pela ditadura na Argentina



<https://www.abrilabril.pt/internacional/avos-da-praca-de-maio-confirmam-identidade-do-neto-132>

Presidente Dilma Rousseff recebe o relatório da Comissão da Verdade em 2014.



<https://revistaforum.com.br/politica/2021/3/22/comisso-da-verdade-foi-um-dos-motivos-para-golpe-de-2016-ascenso-de-bolsonaro-aponta-historiador-93835.html>

A Associação das Avós (e Mães) da Praça de Maio foi criada em 1977, quando mulheres argentinas passaram a ocupar a Praça de Maio, no centro de Buenos Aires, exigindo descobrir o paradeiro dos seus filhos e netos. Cada caso solucionado recebe um número - como o 132 de José Morales (filho de pais mortos na ditadura) - e se calcula que ainda existam centenas deles a serem finalizados.

No Brasil, a Lei da Anistia foi aprovada em 1979, no governo do general Figueiredo. Seu lema era “ampla, geral e irrestrita”, cunhado pelo jurista Aloysio Picanço.

O relatório da Comissão da Verdade no Brasil foi divulgado em 10 de dezembro de 2014, no Palácio do Planalto. Esta comissão foi criada para apurar as violações contra os direitos humanos, especialmente durante a ditadura civil-militar (1964-1985) no Brasil.

<https://www.cnnbrasil.com.br/nacional/comissao-da-verdade-criada-para-apurar-crimes-da-ditadura-militar-faz-10-anos/> (Adaptado)

Em relação às ações tomadas, após o fim da ditadura civil-militar na Argentina e no Brasil, pode-se afirmar que

- a) na Argentina, ocorreu a devolução dos filhos de presos políticos que nasceram em cativeiro, com a permissão do seu reencontro com as famílias verdadeiras; no Brasil, manifestações antidemocráticas foram reprimidas pelo governo e por setores de extrema-direita.
- b) na Argentina, houve condescendência aos atos de exceção e não foram considerados criminosos os que exerceram tortura/mortes de pessoas de esquerda; no Brasil, governo Dilma Rousseff condenou os torturadores à prisão, como o general Galtieri.
- c) na Argentina, ocorreu a punição de vários culpados, como o presidente Videla, com a instalação da Comissão Nacional sobre o Desaparecimento de Pessoas (1983); no Brasil, a transição democrática perdoou as ações ilegais cometidas pelos militares, que não foram punidos pelas torturas/mortes, provocadas aos opositores do regime.
- d) na Argentina, houve tolerância do Estado e da população aos que agiram contra a “ameaça comunista” no período ditatorial; no Brasil, houve encarceramento dos envolvidos com repressão a presos políticos, após os resultados da Comissão da Verdade (2014).
- e) na Argentina, houve decepção das pessoas e punições aos que assassinaram crianças na ditadura; no Brasil, as perseguições contra membros de religiões afro-brasileiras e seus descendentes só foram punidas após a Lei da Anistia, em 1979.

Questão 23

Leia o texto sobre a participação feminina na luta de independência de Moçambique, ocorrida em 1975. Analise, também, a imagem da famosa guerrilheira Josina Machel.



Foto de Josina Machel no período das lutas anticoloniais de Moçambique contra Portugal.

A combatente Maconde se identificou como moradora de Namaua, do distrito de Mueda em Cabo Delgado e pertencente a uma família de sete irmãos. Em seu depoimento fez a seguinte consideração: "Quando nós mulheres começamos a trabalhar, houve forte oposição à nossa participação porque isso era contrário à nossa tradição. Iniciamos então uma grande campanha, explicando por que razão nós também devíamos combater, [...] que nós mulheres éramos mesmo mais oprimidas que os homens, que tínhamos os mesmos direitos e a mesma determinação de combater. Insistimos para que nos fosse dado treino militar e armas (Voz da Revolução, mar. 1979, p. 28).

Josina Machel ocupou cargos importantes na FRELIMO (Frente de Libertação de Moçambique) e participou da luta armada. Acreditava que as mulheres deveriam lutar ao lado dos homens para a libertação de Moçambique da dominação colonial. Em 1968, estimulou a criação de centros de saúde para soldados feridos e traumatizados e de escolas e creches para as crianças e órfãos. Considerava a educação de meninos e de meninas importante para a construção da nação. [...] Em 1972, o dia de sua morte foi declarado como o Dia Nacional das Mulheres Moçambicanas. Ela até hoje é lembrada como heroína da Luta de Libertação Nacional, sendo homenageada em monumentos, logradouros e estabelecimentos públicos.

Para o presidente Samora Machel, a emancipação feminina não consistia em igualar homens e mulheres e criticava o feminismo, acusando de ser um grupo de mulheres liberais que confundiam os propósitos de libertação e apontava os riscos de uma emancipação espelhada nos países capitalistas [...].

https://www.mozambiquehistory.net/people/josina/images/josina_marching.jpg

As mulheres moçambicanas participaram ativamente da luta armada pela libertação de Moçambique, na África, contra a dominação colonial portuguesa. Sobre a situação das mulheres na sociedade moçambicana do pós-independência, é correto afirmar que

- a) conseguiram sua emancipação para se tornarem lideranças políticas e militares, contrariando o ideal machista que, ainda, prega mulheres submissas.
- b) alcançaram os mesmos direitos que os homens, uma vez que a independência propiciou uma sociedade mais democrática e justa para ambos os sexos.
- c) obtiveram reconhecimento por seu destaque nas lutas anticoloniais e passaram a negar a sua função reprodutora, se voltando mais ao trabalho.
- d) ficaram em posição de subalternidade na sociedade, apesar das representações elogiosas em torno de suas imagens como guerrilheiras.
- e) conquistaram o direito de serem independentes financeiramente, recusando-no, pois preferiram ficar em casa tomando conta dos filhos, após o fim dos conflitos.

Questão 24

Veja em imagem e no cordel uma figura poderosa maranhense.



Foto de Ana Jansen

<https://www.infoescola.com/biografias/ana-joaquina-jansen-pereira/>

Cordel

Todo mundo quer saber
Quando vem ao Maranhão
A história de Ana Jansen
E a sua maldição
Vou contar neste livrinho
Que o prezado tem na mão

Mas adianto ao leitor
Pra tomar certo cuidado
Se o sujeito é medroso
Com tudo fica alterado
É melhor ler Walt Disney
Pra não sair borrado

MARQUES, Wilson. *A verdadeira história de Ana Jansen e sua carruagem encantada*. São Luís, Casa do autor maranhense, s/d.

Ana Jansen, a “Rainha do Maranhão”, é uma personagem histórica da sociedade maranhense do século XIX, retratada como uma mulher autoritária, maquiavélica e cruel, com sua imagem sendo mais temida do que respeitada, tendo, por isso, se tornado enredo de uma lenda de assombração. Esse imaginário sobre Ana Jansen se deve a sua

- a) atuação na vida pública, com participação no partido liberal e na administração pessoal em atividades econômicas, sendo considerada uma matrona nada convencional.
- b) participação na vida política da província, com o exercício de cargos na administração local e no partido conservador, sendo a líder dessa agremiação política.
- c) grande fortuna como comerciante de escravos, com forte atuação no tráfico negreiro para o abastecimento da província, sendo a maior proprietária de escravos da época.
- d) origem fidalga e europeia, com participação ativa no partido cabano de seus compatriotas portugueses, sendo aliada de peso da comunidade dos reinóis na província.
- e) atitude de violência contra os escravos, com acusações de maltratos excessivos que culminaram nas mortes desses trabalhadores, sendo inclusive levada a julgamento por esses crimes.

Questão 25

O poeta maranhense Gonçalves Dias, da geração do romantismo brasileiro, no século XIX, é o símbolo máximo do Indianismo pela centralidade da temática indígena em suas poesias, a exemplo de *O Canto do Piaga*, poema no qual idealiza o indígena como representante da identidade nacional.

Veja o indígena nas palavras de Gonçalves Dias.

O primeiro tópico de que havemos de tratar na história do Brasil é o dos Índios. [...] Eles são instrumento do quanto aqui se praticou de útil ou de glorioso; são o princípio de todas as nossas cousas; são os que deram a base para o nosso caráter nacional; ainda mal desenvolvido, e será a coroa da nossa prosperidade o dia da sua inteira reabilitação (sic) (Gonçalves Dias, 1850, p. 28-29).

A idealização do poeta não escondia a situação vivida pelas populações indígenas no Pós-Independência, ao longo da construção do Estado nacional brasileiro, caracterizada por

- a) incorporação voluntária dos indígenas ao modelo de participação da cidadania brasileira por meio do trabalho e do alistamento no exército.
- b) imposição de legislações para organizar a vida dos autóctones aos moldes civilizacionais europeus com estímulo ao livre aldeamento dos grupos indígenas.
- c) subordinação das populações nativas por meio das “guerras justas” e da violência promovida pelo processo missionário de integração ao império.
- d) assimilação dos indígenas em serviços remunerados para diminuir os conflitos e para promover o aprendizado de profissões necessárias para a autossustentação.
- e) expropriação do patrimônio indígena em que o interesse deixou de ser fundamentalmente de acesso a essa mão de obra para ser de apropriação de suas terras.

Questão 26

Leia o trecho publicado em revista de grande circulação.

[...] a imprensa estatal do Vietnã anunciou que o filme Barbie, de Greta Gerwig, não será exibido no país. O motivo para o veto é uma cena que mostra um mapa com a chamada "linha dos nove traços", reivindicação territorial da China no Mar do Sul da China contestada pelos vietnamitas. [...] Surgida em 1947, a linha em questão demarca boa parte do Mar do Sul daquele país como território chinês (tanto da China comunista como de Taiwan), sob a justificativa de "direito histórico" sobre a região. A área, no entanto, abriga uma série de ilhas e tem partes também reivindicadas por países como Vietnã e Filipinas.

<https://veja.abril.com.br/coluna/em-cartaz/a-disputa-geopolitica-que-barrou-exibicao-de-barbie-no-vietna>. Adaptado.

O conflito utilizado como argumento para o veto do referido filme evidencia uma questão geopolítica relacionada

- a) às preocupações com descaracterização de identidades locais devido à influência de culturas ocidentais.
- b) às disputas nas relações regionais asiáticas que envolvem antigas reivindicações territoriais marítimas.
- c) ao *softpower* exercido pelos EUA, com objetivo de influenciar cultural e politicamente o oriente.
- d) à falta de liberdade de expressão de alguns países que impedem o livre acesso à cultura.
- e) às imprecisões nas representações cartográficas, como resultado do desconhecimento de territórios ocidentais pelo oriente.

Questão 27

Analise os gráficos:

Gráfico 1 - Número de Habitantes do Brasil (em milhões)

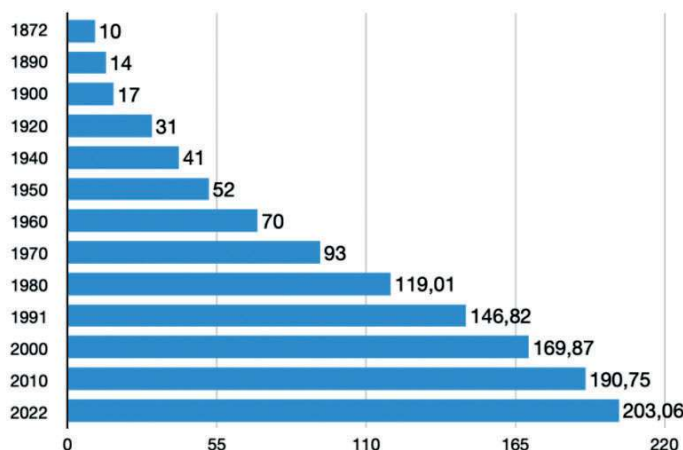
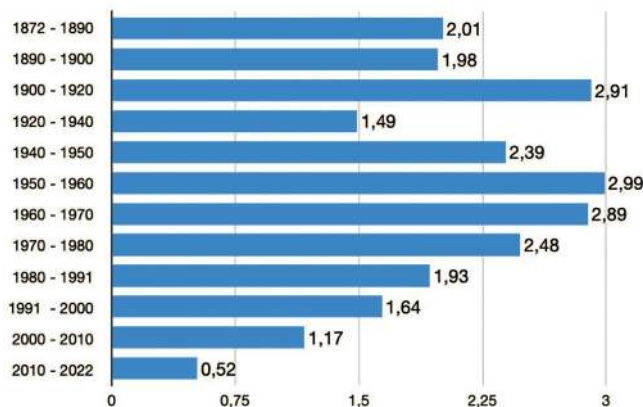


Gráfico 2 - Taxa de crescimento médio anual da população brasileira (em %)



Agência IBGE, 28/06/2023

O censo demográfico brasileiro é realizado de forma sistemática desde 1872. Desde então, é possível saber, entre outras características, a quantidade de habitantes do país. Ao comparar os gráficos 1 e 2, é correto afirmar que

- a) no último período intercensitário (2010 – 2022), a população brasileira reduziu 0,52%.
- b) a taxa de crescimento anual da população foi de 6,5%, a maior entre 2010 e 2022.
- c) a menor taxa de crescimento anual da população foi registrada entre 2010 e 2022.
- d) entre 2010 e 2022, a população apresentou o maior percentual de crescimento.
- e) no período de 2010 para 2022, houve redução da população absoluta.

Questão 28

Texto I

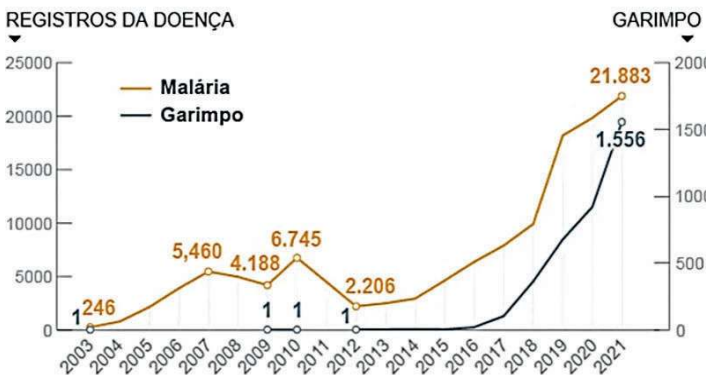
[...] A abertura da Perimetral Norte, BR-2010, sem os necessários cuidados de saúde, levou àquela região gripe, sarampo, tuberculose, moléstias de peles e doenças venéreas. [...] O garimpo irrompeu como outra modalidade de doença, subtraindo dos Yanomami mais de 150 toneladas de cassiterita. Os índios reagiram, houve conflitos e as autoridades fizeram recuar os garimpeiros, interrompendo-se as obras da Perimetral Norte. De tudo isso resultou o saldo da morte de vários indígenas.

Carlos Drummond de Andrade (1979)

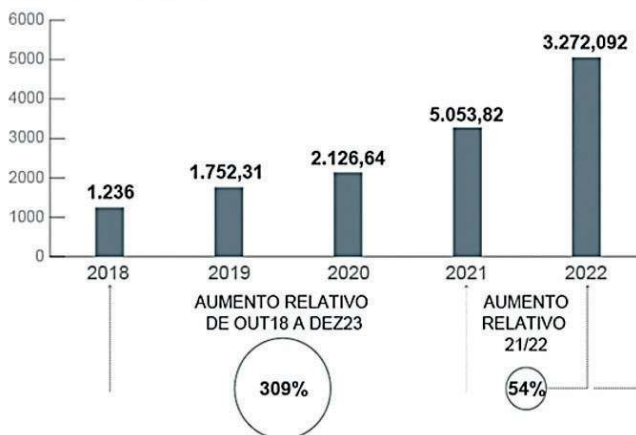
Texto II

Garimpo x casos de malária

REGISTROS DA DOENÇA



Área destruída (Ha)



<https://cronicabrasileira.org.br/cronicas/17749/nao-deixem-acabar-com-os-yanomamis>

Os dois textos podem ser unidos pela crítica à situação em que se encontra o povo Yanomami em distintos períodos. Pode-se inferir da leitura comparativa dos textos que

- a) a interação entre indígenas e não indígenas tem criado relações de poder e moldado a natureza conforme os interesses do capital, sendo o sagrado desconsiderado.
- b) a exploração petrolífera é fator que tem provocado a crise humanitária que acomete o povo Yanomami, seja por meio de doenças como a malária, seja pelo desmatamento.
- c) a falta de assistência à saúde indígena tem provocado o extermínio de povos no Brasil, sendo o contato com os não indígenas a principal razão do etnocídio.
- d) as transformações do espaço geográfico decorrem da interação entre homem e natureza, cujas relações têm resultado em mudanças na vida humana e no ambiente.
- e) o aumento do desmatamento tem causado impactos ao organismo humano e a ausência de assistência à saúde provoca crises humanitárias.

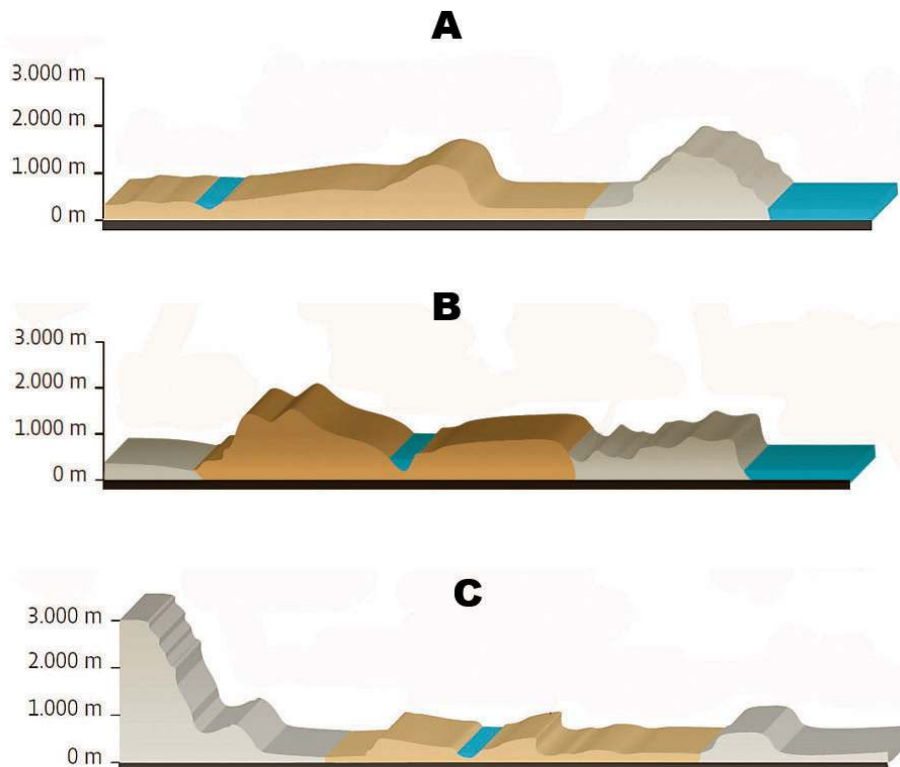
Questão 29

Analisar as imagens dos textos I e II sobre relevo.

Texto I - Formas de Relevo



Texto II - Perfis de Relevos



Adaptado do Guia do Estudante, 2007

Tomando por base os textos I e II, relacione as formas de relevo aos seus perfis.

- a) 1 - A, 2 - C, 3 - B.
- b) 1 - B, 2 - C, 3 - A.
- c) 1 - C, 2 - B, 3 - A.
- d) 1 - B, 2 - A, 3 - C.
- e) 1 - C, 2 - A, 3 - B.

Questão 30

Analise o texto publicado recentemente em mídia jornalística.

Imagem de Iemanjá é depredada em praia de São Luís



<https://oimparcial.com.br/noticias/2023/07/imagem-de-iemanja-e-depredada-em-praia-de-sao-luis/>

A imagem de Iemanjá, presente há pelo menos 30 anos, na Praia do Olho D'água, em São Luís, foi depredada durante um ato de vandalismo. Essa manifestação pode ser entendida como resultado da

- a) intolerância religiosa e do racismo estrutural.
- b) injúria racial e da marginalização ambiental.
- c) aporofobia e da segregação espacial.
- d) homofobia e do preconceito social.
- e) discriminação étnica e da rejeição cultural.

Questão 31

Em *A República*, diálogo de Platão (séc. IV a. C.), mais especificamente no Livro V, é apresentada, pela primeira vez, uma visão sobre gêneros, na qual o referido filósofo vai destacar o papel da mulher na estrutura da pólis (cidade). Para ele, se a alma é só uma, enquanto constituição, não se difere em suas potencialidades, independente do corpo ser masculino ou feminino.

[...] Portanto - prossegui eu - se se evidenciar que, ou o sexo masculino, ou o feminino, é superior um ao outro no exercício de uma arte ou de qualquer outra ocupação, diremos que se deverá confiar essa função a um deles. Se, porém, se vir que a diferença consiste apenas no facto de a mulher dar à luz e o homem procriar, nem por isso diremos que está mais bem demonstrado que a mulher difere do homem em relação ao que dizemos, mas continuaremos a pensar que os nossos guardiões e as suas mulheres devem desempenhar as mesmas funções. (*A República*, V, 454d-e).

Se, para o referido filósofo, as potências dos gêneros são as mesmas, de que forma, em sua filosofia, Platão propõe solucionar as funções a serem desempenhadas pelos dois gêneros?

- a) Pela fisiologia, pois, ao darem à luz a homens, as mulheres são educadas a se considerarem superiores a eles.
- b) Pelo biológico, pois, preocupadas com as questões da esfera privada, a família, as mulheres vivem para a maternidade.
- c) Pela natureza, pois o silêncio passa a ser visto, por homens e mulheres, como adjetivo necessário à harmonia da pólis.
- d) Pela religião, pois, homens e mulheres resguardam a lei por meio da oração, em obediência às divindades que definem os destinos.
- e) Pela educação, pois homens e mulheres igualam-se em habilidades, ao aperfeiçoarem suas potencialidades, podem exercer os mesmos ofícios.

Questão 32

Os casos de feminicídio, no século XXI, têm sido constantemente anunciados na mídia. Embora possa parecer “algo novo”, já se afirmava a violência à mulher em séculos anteriores. Leia os textos sobre o tema. O primeiro descreve as formas de opressão sofridas pelas mulheres; o segundo define o conceito de feminicídio no mundo contemporâneo.

TEXTO I

NAS MÃOS DE UM HOMEM, A LÓGICA É MUITAS VEZES VIOLÊNCIA

O casamento incita o homem a um imperialismo caprichoso: a tentação de dominar é a mais universal, a mais irresistível que existe; muitas vezes não basta ao esposo ser aprovado, admirado, aconselhar, guiar: ele ordena, representa o papel de soberano. Todos os rancores acumulados em sua infância, durante sua vida, acumulados quotidianamente entre os outros homens cuja existência o freia e fere, ele descarrega em casa, acenando para a mulher com sua autoridade; mima a violência, a força, a intransigência: dá ordens com voz severa, ou grita, bate na mesa; essa comédia é para a mulher uma realidade quotidiana. Ele se acha tão convencido de seus direitos que a menor autonomia conservada pela mulher lhe parece uma rebeldia; gostaria de impedi-la de respirar sem ele.

BEAUVOIR, Simone. *Segundo Sexo*. São Paulo, Nova Fronteira: 2020.

TEXTO II

O CONCEITO DE FEMINICÍDIO

“Trata-se de um crime de ódio. O conceito surgiu na década de 1970 com o fim de reconhecer e dar visibilidade à discriminação, opressão, desigualdade e violência sistemática contra as mulheres, que, em sua forma mais aguda, culmina na morte. Essa forma de assassinato não constitui um evento isolado e nem repentino ou inesperado; ao contrário, faz parte de um processo contínuo de violências, cujas raízes misóginas caracterizam o uso de violência extrema. Inclui uma vasta gama de abusos, desde verbais, físicos e sexuais, como o estupro, e diversas formas de mutilação e de barbárie.”

Eleonora Menicucci

<https://dossies.agenciapatriagalvao.org.br/feminicidio/capitulos/o-que-e-feminicidio/#o-que-e-feminicidio>

Da leitura dos dois textos, pode-se afirmar que Beauvoir já identificava, nos anos 40 do século XX, que a violência contra a mulher sempre foi

- a) combatida pelo capitalismo ao lhe inserir no mundo do trabalho. É um feminicídio por serem ações ofensivas à mulher na sociedade.
- b) realizada por meio das bandeiras iluministas na revolução industrial. É um feminicídio por estarem alinhadas à visão: "Existo, logo penso".
- c) presente na história da humanidade porque "a mulher é o outro do outro". É um feminicídio por serem ações de opressão nas formações das sociedades.
- d) fruto de um desequilíbrio de valores entre homens e mulheres, salvo pela meritocracia liberal. É um feminicídio por se efetivar pelas diferenças salariais.
- e) dada na adequação das condições sociais aos valores essencialistas. É um feminicídio por permitir à mulher a experiência do relativismo.

Questão 33

A peça teatral grega, *Antígona*, é a continuação dramática de *Édipo Rei*, de Sófocles. Antígona luta pelo direito de prestar o cerimonial de luto do irmão, que fora condenado pelo rei tirano, Creonte, tendo sido proibida de qualquer direito aos ritos religiosos fúnebres, importantes na época, pois se acreditava que a alma ficava vagando. Antígona, religiosa, desobedece ao Rei, ao Estado e enterra o irmão, sendo morta. Na tragédia, estão em conflito as leis divinas e as leis dos homens.

A tragédia exemplifica o Estado e os costumes, determinando a ação da mulher, situação que reflete toda a história até o nosso tempo. Hoje, a filósofa, Judith Butler, interpreta a tragédia de Antígona, de uma perspectiva feminista, considerando outras possibilidades, como referências da pós-modernidade. Afirma a filósofa:

Quem, portanto, é Antígona nesse cenário, e o que devemos fazer de suas palavras, palavras que se tornam eventos dramáticos e atos performativos? Ela não pertence ao humano, porém fala por meio de sua linguagem. Proibida de agir, ela, no entanto, age, e seu ato está longe de ser a simples assimilação de uma norma existente. Ao agir como alguém que não tem o direito de fazê-lo, ela perturba o vocabulário do parentesco que é uma precondição do humano, implicitamente levantando a questão, para nós, de quais realmente devem ser essas precondições. Ela fala na linguagem do direito da qual está excluída, participando na linguagem da reivindicação com a qual nenhuma identificação final é possível. Se ela é humana, então o humano entrou em catacrese: já não conhecemos mais seu uso próprio.

Judith Butler. *O clamor de Antígona. Parentesco entre a vida e a morte*. Florianópolis: UFSC, 2014.

Nesse sentido, Butler, ao tomar Antígona como referência desse mundo pós-moderno, no que se refere às perspectivas do feminismo, apresenta a crítica de que o movimento feminista deve

- a) se manter na esfera privada e criticar a contraposição ao Estado.
- b) se libertar da política do reconhecimento e ser sempre subversivo.
- c) defender as diversidades de gêneros, cultivando o matrimônio tradicional.
- d) priorizar as lutas das mulheres pela formação machista e LGBTQIAPN+.
- e) se libertar da sacralização dos clássicos, da doutrinação e da prisão mental.

Questão 34

A filósofa Hannah Arendt, em sua análise sobre o Mal, expõe dois tipos de pessoas e de ações. Ela toma como exemplo dois personagens da segunda guerra mundial para exemplificar tipos de ações praticadas contra o povo judeu. São: Adolf Hitler e Adolf Eichmann. Uma ação é a perseguição aos judeus que poderia não ser praticada por questão de crença e de princípios enraizados, mas, por motivos outros, fora da ação, apenas para obedecer a um comando, à regra determinada por um líder ou pelo Estado. Arendt identifica Adolf Eichmann, oficial de baixa patente do exército nazista, responsável por organizar a logística do transporte de judeus para os campos de concentração, como exemplo desse tipo de pessoa e de ação.

<https://mundoeducacao.uol.com.br/biografias/hannah-arendt.htm>

O tipo de Mal e a definição de ação praticados por Adolf Eichmann, de acordo com a filósofa Hannah Arendt, são, respectivamente,

- a) Mal radical, porque a ação é fundamentada na crença.
- b) Mal ontológico, porque acredita na ação como um ser.
- c) Mal final, porque a crença espera o final da ação.
- d) Mal banal, porque a ação é seguir regra das autoridades.
- e) Mal cauteloso, quando a ação é feita por partes.

Questão 35

Leia a definição sobre silogismo:

O silogismo é a estrutura básica de um argumento ou um raciocínio dedutivo, formado por três proposições interligadas. A primeira e a segunda proposições são chamadas de premissas e a última é a conclusão.

O silogismo se organiza da seguinte forma:

Premissa Maior (P1): declaratória, donde todo M é P.

Premissa Menor (P2): indicativa, donde S é M.

Conclusão: da união das duas primeiras premissas, é possível deduzir a terceira proposição, donde S é P.

<https://www.todamateria.com.br/silog>

O silogismo que segue a organização apresentada é o seguinte:

- a) Toda mulher é feminista; Marina é mulher; Portanto, Marina é feminista.
- b) Se as mulheres são feministas; Se Marina é mulher; Logo, Marina é feminista.
- c) Por conseguinte, Marina é mulher; Se toda mulher é feminista; Marina é feminista.
- d) Marina é mulher; Marina é feminista; Assim, toda mulher é feminista.
- e) Por isso, Marina é mulher; Toda mulher é feminista; Então, Marina é feminista.

Questão 36

Democracia representativa e participação política das mulheres no Brasil

A participação política nas democracias representativas, dentre outras formas, materializa-se no direito constitucional de votar e ser votado, em eleições livres e periódicas, com regras pré-definidas. Porém, esse direito básico só foi conquistado pelas mulheres no "Código Eleitoral (Decreto nº 21.076), em 1934, que garantiu às mulheres acima de 21 anos os direitos de votar e serem votadas em todo o território nacional. Esses direitos políticos foram assentados em bases constitucionais por meio da segunda Constituição da República, em 1934".

(Justiça Eleitoral, disponível em <https://www.justicaeleitoral.jus.br/tse-mulheres/> Acesso em 23 de jun. de 2023. Adaptado).

Entre 2016 e 2022, o Brasil teve, em média, 52% do eleitorado constituído por mulheres, 33% de candidaturas femininas e 15% de eleitas, focando os dados nas eleições gerais de 2022, 18% das vagas no poder legislativo foram ocupadas por mulheres (Id. Ibid. Adaptado).

O texto acima apresenta dados sobre a conquista dos direitos políticos femininos a partir de 1934. Tendo como base esses dados, é possível inferir que a participação das mulheres na vida política brasileira é

- I) equânime à participação masculina, pois ambos os gêneros compõem as estruturas políticas.
- II) desfavorecida quando comparada à participação dos homens, haja vista que as mulheres são sub-representadas.
- III) consequência de uma sociedade excludente, na qual as mulheres candidatas são preferidas, quando comparadas aos homens.
- IV) reflexo de uma sociedade desigual, na qual as mulheres ocupam menos postos de poder.

Estão corretas, apenas, as afirmativas

- a) I e IV.
- b) I e III.
- c) II e III.
- d) III e IV.
- e) II e IV.

Questão 37

Leia os extratos de textos a seguir para responder à questão.

Brasil

O governo federal, em 2023, criou o Ministério dos Povos Indígenas, que objetiva “atuar na implementação da política indígena e indigenista, a partir do reconhecimento, garantia e promoção dos direitos dos povos indígenas; [...] e em acordos e tratados internacionais, em especial a Convenção nº 169 da Organização Internacional do Trabalho, quando relacionados aos povos indígenas”. [...] O ministério é comandado por Sonia Guajajara, indígena do Povo Guajajara/Tentehar.

<https://www.gov.br/povosindigenas/pt-br/acao-a-informacao/institucional#:~:text=O%20Minist%C3%A9rio%20dos%20Povos%20Ind%C3%ADgenas,durante%20o%20Governo%20de%20Transi%C3%A7%C3%A3o>. Acesso em 08 de jul. de 2023. Adaptado.

A ministra, em seu discurso de posse, pontuou que “Nós não somos o que, infelizmente, muitos livros de História ainda costumam retratar. Se, por um lado, é verdade que muitos de nós resguardam modos de vida que estão no imaginário da maioria da população brasileira, por outro, é importante saberem que nós existimos de muitas e diferentes formas. Estamos nas cidades, nas aldeias, nas florestas, exercendo os mais diversos ofícios que vocês puderem imaginar” (Fonte: Agência Senado).

Disponível em: [https://www12.senado.leg.br/noticias/infomaterias/2023/04/19-de-abril-povos-indigenas-lutam-por-mais-visibilidade-e-valorizacao#:~:text=Resultados%20preliminares%20do%20Censo%20Demogr%C3%A1fico,mil%20pessoas%20\(817%2C9%20mil](https://www12.senado.leg.br/noticias/infomaterias/2023/04/19-de-abril-povos-indigenas-lutam-por-mais-visibilidade-e-valorizacao#:~:text=Resultados%20preliminares%20do%20Censo%20Demogr%C3%A1fico,mil%20pessoas%20(817%2C9%20mil). Acesso em 08 de jul de 2023). Adaptado.

Os resultados preliminares do Censo Demográfico 2022, do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), apontam que há hoje no Brasil 1.652.876 de indígenas, número aproximadamente 84% maior do que o contabilizado no levantamento de 2010, quando eles somavam 896,9 mil pessoas (817,9 mil declaradas). Há 13 anos, os indígenas estavam divididos em 305 etnias e comunicavam-se em 274 línguas diferentes, dados ainda não atualizados e anunciados pelo atual censo.

Agência Senado. Disponível em: [https://www12.senado.leg.br/noticias/infomaterias/2023/04/19-de-abril-povos-indigenas-lutam-por-mais-visibilidade-e-valorizacao#:~:text=Resultados%20preliminares%20do%20Censo%20Demogr%C3%A1fico,mil%20pessoas%20\(817%2C9%20mil](https://www12.senado.leg.br/noticias/infomaterias/2023/04/19-de-abril-povos-indigenas-lutam-por-mais-visibilidade-e-valorizacao#:~:text=Resultados%20preliminares%20do%20Censo%20Demogr%C3%A1fico,mil%20pessoas%20(817%2C9%20mil). Acesso em 08 de jul de 2023. Adaptado.

Os textos referem-se à diversidade das formas de existência dos povos indígenas e às suas alterações ao longo da história. Essas referências estão relacionadas aos conceitos de

- a) cultura popular e de representação social.
- b) alienação histórica e de mobilidade social.
- c) evolução demográfica e de identidade social.
- d) migração horizontal e de estratificação social.
- e) relativismo cultural e de mudança social.

Questão 38

O trecho a seguir faz parte do livro, *Um amor conquistado: o mito do amor materno*, escrito pela pesquisadora francesa Elisabeth Badinter que desenvolveu uma análise crítica, a partir de uma perspectiva histórica e cultural das sociedades ocidentais, sobre a maneira que a ideia do amor materno é concebida e reproduzida socialmente.

O amor materno é apenas um sentimento humano. E como todo sentimento, é incerto, frágil e imperfeito. (...) Observando-se a evolução das atitudes maternas, constata-se que o interesse e a dedicação à criança se manifestam ou não se manifestam. A ternura existe ou não existe. As diferentes maneiras de expressar o amor materno vão do mais ao menos, passando pelo nada, ou o quase nada. Na França, em meados do século XVIII o envio das crianças para a casa de amas se estende por todas as camadas da sociedade urbana. Dos mais pobres aos mais ricos, nas pequenas ou grandes cidades, a entrega dos filhos aos exclusivos cuidados de uma ama é um fenômeno generalizado. Todavia, é no último terço do século XVIII que se opera uma espécie de revolução das mentalidades. A imagem da mãe, de seu papel e de sua importância, modifica-se radicalmente, ainda que, na prática, os comportamentos tardassem a se alterar. São inúmeras as publicações que recomendam às mães cuidar pessoalmente dos filhos e lhes "ordenam" amamentá-los. Elas impõem, à mulher, a obrigação de ser mãe antes de tudo, e engendram o mito que continuará bem vivo duzentos anos mais tarde: o do instinto materno, ou do amor espontâneo de toda mãe pelo filho. Moralistas, administradores, médicos puseram-se em campo e expuseram seus argumentos mais sutis para persuadi-las a retornar a melhores sentimentos e a "dar novamente o seio". Outro discurso, mais sedutor aos seus ouvidos, esboçava-se atrás desse primeiro. Era o discurso da felicidade e da igualdade que as atingia acima de tudo. Durante quase dois séculos, todos os ideólogos lhes prometeram mundos e fundos se assumissem suas tarefas maternas: "Sede boas mães, e sereis felizes e respeitadas. Tornai-vos indispensáveis na família, e obtereis o direito de cidadania". A curiosa, a ambiciosa, a audaciosa metamorfoseia-se numa criatura modesta e ponderada, cujas ambições não ultrapassam os limites do lar.

BADINTER, Elisabeth. *Um amor conquistado: o mito do amor materno*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1985. Adaptado

Ao analisar, sociologicamente, o texto, é correto afirmar que esse sentimento materno é

- a) uma concepção pessoal que visa, a partir da assimilação, a indicar padrões antagônicos às mulheres de sua própria sociedade, incentivando a procriação, a fim de garantir a sobrevivência das sociedades.
- b) uma representação inata, que regula e orienta a comunicação entre os grupos sociais, além de promover a igualdade entre as mulheres de classes divergentes, mediante o incentivo e a incitação à maternidade.
- c) um mito criado socialmente que visa a justificar a transformação do pensamento das mulheres, tendo como base suas experiências vividas que são racionalizadas, culminando na acomodação satisfatória à maternidade.
- d) um processo dissociativo e complexo estruturado nas relações sociais, possibilitando uma desconexão social, em favor de um novo indivíduo que transformará a vida das mulheres parturientes.
- e) uma construção social, que passa por transformações ao longo do tempo e do espaço, alterando as estruturas de personalidade e os comportamentos individuais, produzidos e reproduzidos coletivamente no processo de socialização.

Questão 39

Texto I

As instituições sociais podem ser pensadas de forma bilateral, ou seja, elas moldam os indivíduos, com suas regras e normas impessoais, através de controle e sanções, mas ao mesmo tempo os indivíduos podem ajudar a moldar e modificar as instituições. As famílias brasileiras, por exemplo, têm apresentado, historicamente, modificações em sua estrutura. Antes, as famílias no meio rural tendiam a ter mais filhos, a fim de compor mão de obra para a lavoura. Já nas cidades, as famílias tendem a ter menos filhos, adaptando-se aos novos modos de vida e trabalho. No contexto atual, as mulheres tendem a repensar o tamanho da família, como é possível ver no texto a seguir.

www.jornal.usp.br/radio-usp/ibge-registra-queda-da-taxa-de-natalidade-no-brasil/. Adaptado.

Dados sobre a taxa de fecundidade e o tamanho das famílias brasileiras.

Texto II

A taxa de fecundidade no Brasil diminuiu de 6,28 para 1,87 em 50 anos (1960 a 2010). Em 2030 deve ser alcançado o patamar de 1,5.



O tamanho médio das famílias brasileiras diminuiu de 3,62 pessoas em 2008 para 3,07 em 2018.

Mulheres com mais de 8 anos de estudos têm, em média, metade do número de filhos das que têm até 3 anos de estudo.



O desejo por mais filhos diminui com o aumento da idade da mulher, caindo de 72,9%, entre as jovens de 15 a 19 anos, a 40,2% na faixa dos 25 a 29 anos e a 13% entre 35 e 39 anos.

BRASIL. Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos. Observatório Nacional da Família.

Os dados dos textos apresentam modificação da estrutura familiar, chamando atenção à redução gradativa da fecundidade das mulheres brasileiras. Essa redução pode ser explicada, sociologicamente,

- I. pelo deslocamento de famílias da zona rural para os grandes centros urbanos em busca de visibilidade social.
- II. pela implementação de políticas públicas voltadas às mulheres brasileiras, no intuito de promover a diminuição do número de filhos por família e, coercitivamente, equilibrar as sociedades.
- III. pela entrada de mulheres no mercado de trabalho, alavancada pela modernização e pela necessidade de aumentar a renda familiar.
- IV. pelo aumento da escolaridade feminina que tem possibilitado ações de planejamento das famílias brasileiras.

As assertivas que explicam essa redução são as seguintes:

- a) I e II, apenas.
- b) II e III, apenas.
- c) III e IV, apenas.
- d) I e IV, apenas.
- e) II e IV, apenas.

Questão 40

Leia o fragmento retirado do conto *Ayoluwa, a alegria do nosso povo*, de Conceição Evaristo.

Cada dia era sem quê nem porquê. E nós ali amolecidos, sem sustância alguma para aprumar o nosso corpo. Repito: tudo era uma pitimba só. Escassez de tudo. Até a natureza minguava e nos confundia. Ora aparecia um sol desensolarado e que mais se assemelhava a uma bola murcha, lá no nascente. Um frio interior nos possuía então, e nós mal enfrentávamos o dia sob a nula ação da estrela desfeita. Ora gotejava uma chuva de pinguitos tão ralos e escassos que mal molhava as pontas de nossos dedos. E então deu de faltar tudo: mãos para o trabalho, alimentos, água, matéria para os nossos pensamentos e sonhos, palavras para as nossas bocas, cantos para as nossas vozes, movimento, dança, desejos para os nossos corpos. Os mais velhos, acumulados de tanto sofrimento, olhavam para trás e do passado nada reconheciam no presente. Suas lutas, seu fazer e saber, tudo parecia ter se perdido no tempo. O que fizeram, então? Deram de clamar pela morte. E a todo instante eles partiam. E, com a tristeza da falta de lugar em um mundo em que eles não se reconheciam e nem reconheciam mais, muitos se foram.[...]

As velhas mulheres também. Elas, que sempre inventavam formas de enfrentar e vencer a dor, não acreditavam mais na eficácia delas próprias. Como os homens, deslembavam a potência que se achava resguardada partir de suas denominações. E pediam veementemente à vida que esquecesse delas e que as deixasse partir.

E até eles, os moços, começaram a se encafuar dentro deles mesmos, a se tornarem infelizes. Puseram-se a matar uns aos outros, e a tentarem contra a própria vida, bebendo líquidos maléficos ou aspirando um tipo de areia fininha que em poucos dias acumulava e endurecia dentro de seus pulmões. Ou então se deixavam morrer aos poucos, cada dia um pouquinho, descrentes que pudesse existir outra vida senão aquela, para viverem.

EVARISTO, Conceição. *Ayoluwa*. Rio de Janeiro: Pallas: Fundação Biblioteca Nacional, 2006.

Ao analisar os fatos narrados na perspectiva de Émile Durkheim, pode-se afirmar que aquela comunidade vivenciava

- a) uma solidariedade orgânica, causada pelas mudanças ocorridas nas sociedades modernas e complexas que deixam de compartilhar os mesmos hábitos, crenças e tradições, pois acreditam na repulsão entres os grupos sociais.
- b) um desencantamento do mundo, promovido pela racionalização do campo social e religioso, efetivando a perda da importância dos valores sagrados, como a vida dada por Deus, que passa a não ter mais relevância.
- c) uma consolidação social, haja vista que a comunidade foi toda contagiada pelo sentimento de depressão e de desânimo, instaurando um caos social.
- d) um estado de anomia, consequência das transformações sociais, como a perda de fé na vida e a ausência de normas sociais, promovendo situações de fragilidade e desajustes da sociedade que culminam na diminuição de solidariedade social.
- e) um contexto de seleção natural, no qual os menos adaptados à estrutura social sofrem uma exclusão que resulta na falta de identidade para com a comunidade, levando-os ao desaparecimento.

Questão 41

Um lance comum no futebol, feminino ou masculino, é o lançamento, no qual a bola executa dois movimentos simultâneos, vertical (subindo e descendo) e horizontal. Veja, na figura a seguir, a brasileira Marta Vieira da Silva, atleta extraordinária, num lançamento deste tipo.



FIFA WOMEN'S WORLD CUP, 2023. Disponível em: <https://www.plus.fifa.com/en/>. Acesso em: 01 de agosto de 2023.

Considere que, partindo da defesa, a jogadora Marta lance uma bola com velocidade inicial de 108 km/h, formando um ângulo de 45° com a horizontal. Despreze o atrito do ar, adote $g=10 \text{ m/s}^2$ e, $\text{sen } 45^\circ = \cos 45^\circ = 0,7$.

Calcule o alcance e a altura máximos, respectivamente, atingidos pela bola.

- a) 1166,4 m e 291,6 m
- b) 90 m e 22,5 m
- c) 63,6 m e 22,5 m
- d) 90 m e 31,8 m
- e) 90 m e 45 m

Questão 42

A grande ilha de São Luís encanta por sua beleza arquitetônica, linda e história. São Luís é cercada por várias praias com águas mornas ao longo do ano. Esta capital maranhense, Patrimônio Cultural da Humanidade, desde 1997, sempre tem recebido muitos visitantes por suas ruas centenárias de paralelepípedos, casarões de azulejos coloniais e grandes cenários literários.

<http://portal.iphan.gov.br/pagina/detalhes/346/> >. Acesso em: 01 de agosto de 2023.

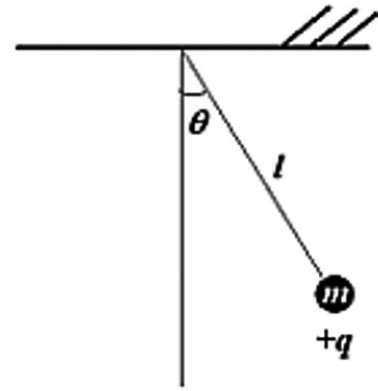
Considere que um paralelepípedo das ruas da cidade seja de alumínio, que possui coeficiente de dilatação linear, $\alpha=24 \times 10^{-5} \text{ } ^\circ\text{C}^{-1}$, e que tenha, a 40°C , arestas iguais a 20,0 cm, 10,0 cm e 6,0 cm.

Qual será o volume, em cm^3 , do paralelepípedo a $0,0 \text{ } ^\circ\text{C}$?

- a) 1165,6
- b) -34,4
- c) 1200
- d) 1188,5
- e) -11,5

Questão 43

O pêndulo simples, a exemplo da figura ao lado, é um sistema teórico muito usado em Física para se entenderem movimentos oscilatórios e repetidos presentes no cotidiano e caracterizados por um período T , ou seja, um tempo necessário para executar uma oscilação completa. Esse tipo de sistema foi verificado experimentalmente por Galileu Galilei, tendo sido determinante na construção de relógios de pêndulo, cuja invenção é atribuída a Christiaan Huygens, em 1656.



Pêndulo simples de massa m carregado com carga positiva.

Considere que um pêndulo simples seja constituído por uma esfera metálica de massa $m=1,0 \times 10^{-5}$ kg, carregada com uma carga elétrica $q=3,0 \mu\text{C}$, e um fio isolante de comprimento $l=1,0$ m, de massa desprezível. Esse pêndulo oscila com período P , para pequenos ângulos ($\theta \leq 5^\circ$), num local em que $g=10,0 \text{ m/s}^2$, conforme a figura acima.

Admitindo que um campo elétrico uniforme e constante E seja aplicado, verticalmente, em toda a região do pêndulo, e que seu período T seja duplicado, determine a intensidade do campo elétrico E .

- a) $2\pi \text{ N/C}$
- b) 10 N/C
- c) 2 N/C
- d) 20 N/C
- e) 25 N/C

Questão 44

Observa-se, no cotidiano, que os circuitos elétricos estão presentes na rede elétrica doméstica ou industrial com a função de conectar dispositivos eletrônicos, seja em eletrodomésticos ou equipamentos de um modo geral, fazendo-os funcionar de maneira eficaz. Esses dispositivos ajudam a eliminar picos de corrente elétrica e, até mesmo, ampliar ou reduzir tensão elétrica, dentre outras funções. Dispositivos, tais como os resistores, podem ser conectados em paralelo, em série ou em uma associação mista (conectados em paralelo e em série no mesmo circuito elétrico). Dependendo da maneira como são conectados, os resistores podem ser percorridos pela mesma corrente elétrica ou não, podem ter a mesma tensão ou tensões diferentes em seus terminais. Nesse contexto, considere um circuito elétrico com dois resistores, cujas resistências são R_1 e R_2 , com $R_1 > R_2$, ligados em série.

Adotando i_1 e i_2 como as correntes que atravessam os resistores R_1 e R_2 , respectivamente, e V_1 e V_2 as tensões a que estão submetidos, é correto afirmar que

- a) $i_1 = i_2$ e $V_1 > V_2$
- b) $i_1 = i_2$ e $V_1 = V_2$
- c) $i_1 \neq i_2$ e $V_1 = V_2$
- d) $i_1 > i_2$ e $V_1 > V_2$
- e) $i_1 < i_2$ e $V_1 < V_2$

Questão 45

Para iniciar o conteúdo de eletromagnetismo, o professor de Física elaborou um experimento para a construção de um eletroímã, facilmente confeccionado com fio de cobre esmaltado, pilha e um prego.

Material Utilizado	Montagem do Experimento	Imagem do Eletroímã
- Uma pilha; - Um prego de 10 cm; - 20 cm de fio de cobre esmaltado.	- Enrolou o fio de cobre dando 30 voltas em torno do prego; - Com a sobra, raspou as pontas dos fios, prendendo-as com uma fita isolante nas extremidades da pilha.	

Ao enrolar o fio de cobre no prego, formou-se um solenoide. Ligando os extremos do fio de cobre aos terminais da pilha, passa uma corrente elétrica de 5 A, que gera um campo magnético, potencializado pelo núcleo de ferro, no interior do solenoide. A partir daí, os alunos notaram que o prego passa a atrair materiais feitos de ferro ou alguma liga que o contenha. Quando se abria o circuito, isto é, desligando o fio da pilha, o prego de ferro se desmagnetizava e soltava os materiais.

Considerando a permeabilidade magnética do ar igual à do vácuo $\mu = 4\pi \times 10^{-7} \text{ T.m/A}$, determine a intensidade do campo magnético no eixo central do solenoide, construído no experimento, e, usando a regra da mão direita, indique se **A** e **B** são polos norte ou sul magnéticos.

- $3\pi \times 10^{-4} \text{ T}$; A = Polo Sul; B = Polo Norte
- $6\pi \times 10^{-4} \text{ T}$; A = Polo Norte; B = Polo Sul
- $3\pi \times 10^{-6} \text{ T}$; A = Polo Norte; B = Polo Sul
- $4,8\pi \times 10^{-7} \text{ T}$; A = Polo Sul; B = Polo Norte
- $12\pi \times 10^{-7} \text{ T}$; A = Polo Norte; B = Polo Sul

Questão 46

As artesãs de Barreirinhas (MA) estão organizadas na Cooperativa dos Artesãos dos Lençóis Maranhenses – Artecoop. A cidade é considerada uma das principais produtoras desse artesanato. A partir de 2000, contou com a atuação de técnicos, que motivou a formação de grupos de artesãs, ganhadoras do Prêmio Top 100, em 2004.



<https://www.artesol.org.br/artecoop>(adaptada)

Uma das artesãs resolveu, naquele ano, vender um determinado modelo de bolsa em uma feira de exposição, nessa cidade, por R\$ 36,80, cada unidade. Com o objetivo de alavancar suas vendas, a mesma decidiu fazer uma promoção em que o comprador pagaria, de acordo com a quantidade comprada, os seguintes valores, segundo o quadro abaixo:

Mercadoria com desconto (bolsa)	1ª unid.	2ª unid.	3ª unid.	4ª unid.
Valor (R\$)	36,80	36,20	35,60	35,00

A artesã vendeu, neste dia, o máximo de 12 unidades desse modelo de bolsa. Considerando que o padrão de desconto aconteceu até o limite dessa quantidade, uma senhora gaúcha, dona de uma loja, que comprou 10 unidades dessa bolsa, nesta promoção, pagou, em reais, o valor de

- a) 344,00
- b) 341,00
- c) 338,00
- d) 395,00
- e) 402,00

Questão 47

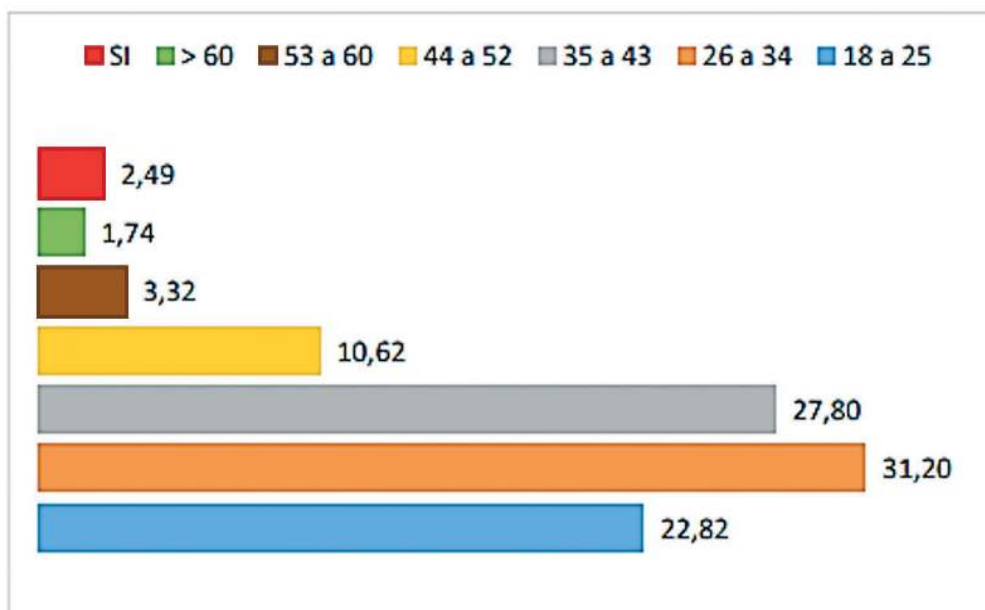
Leia o texto.

A Vara Especial de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher (VEVDFM) tem realizado anualmente pesquisa estatística, a partir de levantamento de dados quantitativos, oferecendo um panorama sobre os casos estudados.

A coleta dessas informações foi realizada em 1.205 processos de Medidas Protetivas de Urgência (MPU's), correspondentes a 30% dos processos distribuídos, em 2018, entre ativos e arquivados, nos meses de janeiro a abril. A pesquisa, propriamente dita, no entanto, aconteceu no período de maio a novembro de 2019. A tabulação dos dados foi realizada, de acordo com a subdivisão de categorias eleitas (sendo uma dessas categorias a faixa etária), tomando como referência os instrumentais utilizados para coleta das informações.

A partir dessa tabulação, a análise da faixa etária nos permite compreender como a violência é sentida e lidada, de acordo com a idade da representante (mulheres). No gráfico a seguir, apresentam-se os perfis da representante com relação à faixa etária que busca auxílio legal.

Gráfico - Faixa etária das mulheres em percentual (Em %)



SI: Sem Informação

[https://novogerenciador.tjma.jus.br/storage/porta/web/dados_estatisticos_vara_da_mulher_de_so_luis_ano_2018_24032021_1901.pdf\(adpatada\)](https://novogerenciador.tjma.jus.br/storage/porta/web/dados_estatisticos_vara_da_mulher_de_so_luis_ano_2018_24032021_1901.pdf(adpatada))

Em relação ao universo do quantitativo das representantes (mulheres), é correto afirmar, a partir da análise do gráfico, que

- a) os dados das mulheres com idade de 44 e 52 anos correspondem a 172 dos casos, sendo essa faixa etária a 3ª maior em procura.
- b) as mulheres de idade de 18 a 25 anos, em geral, são preponderantes entre as vítimas que mais buscaram atendimento e medidas protetivas.
- c) dos 1.205 casos consultados, 560 deles são mulheres na faixa etária de 18 a 34, vítimas que buscaram auxílio legal judicial.
- d) as mulheres da faixa etária de 18 a 43 anos são preponderantes entre as vítimas de violência, com mais de 80% dos processos consultados.
- e) 10,62% total das mulheres na faixa etária de 35 a 43 anos, em face da vulnerabilidade não mais suportada, buscaram auxílio legal judicial.

Questão 48

As notícias abaixo relatam dois terremotos que atingiram a Turquia, em momentos diferentes, no início de 2023.

Texto I

Um terremoto de magnitude 7,8 atingiu a região central da Turquia e o noroeste da Síria na manhã desta segunda-feira (6), causando mais de 5 mil mortes nos dois países e deixando mais 10 mil pessoas feridas, além de milhares de desaparecidos. Na Turquia, 2.300 morreram, segundo o último balanço do governo. Este é o terremoto mais forte desde 1939 na região, que fica sobre várias placas tectônicas. Segundo relatos, o tremor durou mais de um minuto e meio e com dezenas de réplicas.

<https://g1.globo.com/mundo/noticia/2023/02/06/terromoto-turquia.ghtml>. (adaptada)

Texto II

Três semanas após o terremoto do dia 06 de fevereiro, um novo terremoto, de magnitude 5,8, atingiu a Turquia nesta segunda-feira (27), deixando uma pessoa morta e causando o desabamento de mais dezenas de prédios.

<https://g1.globo.com/mundo/noticia/2023/02/27/novo-terremoto-turquia.ghtml> (adaptada)

No intuito de medir a magnitude (graus) de um terremoto provocado pelo movimento das placas tectônicas, utiliza-se a escala Richter cuja pontuação oscila de 0 a 9 graus. A fórmula utilizada para medir a magnitude (graus) é a seguinte:

$$M = \log A - \log A_0$$

onde **M** é a magnitude; **A** é amplitude máxima; **A₀** é amplitude de referência.

A razão entre a amplitude máxima do terremoto do dia 06 de fevereiro e do terremoto do dia 27 de fevereiro, sabendo que ambos têm a mesma amplitude de referência, é de

- a) 0,01
- b) 1
- c) 10
- d) 0,1
- e) 100

Questão 49

Analise a seguinte situação-problema:

O dono de uma pizzeria delivery tem em seu cardápio algumas opções de pizza, em tamanhos e em sabores diferentes. A opção em tamanho maior é em forma de disco, de 40cm de diâmetro, que custa R\$64,00. O dono deseja, agora, inserir, no cardápio, uma segunda opção dessa pizza, com a mesma forma, de 32cm de diâmetro.

Levando em consideração, apenas, o fator área, o preço, no cardápio, para que essa segunda opção de pizza seja vendida aos consumidores, e o proprietário mantenha margem de lucro equivalente à opção de tamanho maior, será de

- a) R\$ 57,60
- b) R\$ 51,20
- c) R\$ 40,96
- d) R\$ 38,40
- e) R\$ 31,36

Questão 50

Leia a notícia publicada sobre o resultado de um jogo de futebol da Copa do Mundo Feminina, em 2023, em um determinado grupo.

Em jogo quente, a seleção dos Estados Unidos empatou com a Holanda por 1 a 1, no estádio Wellington Regional, na Nova Zelândia, pela Copa do Mundo Feminina. Os gols da partida, que recolocaram, frente a frente, as finalistas da Copa de 2019, foram marcados por Jill Roord, para a Holanda e, Lindsey Horan, para os EUA. O Grupo E ficou "embolado" e nenhuma das duas favoritas disparou na liderança. Esperanças para Portugal e Vietnã, seleções que compõem outro grupo.

<https://www.uol.com.br/esporte/futebol/ultimas-noticias/2023/07/26/estados-unidos-x-holanda-como-foi-o-jogo.htm>

Para resolver a situação-problema proposta, você deve ter a seguinte informação dos resultados dos jogos.

Tabela I

Resultado	Pontuação
Vitória	3 pontos
Empate	1 ponto
Derrota	0 ponto

Analise a tabela II com o indicativo da posição das seleções do grupo E e a sua consequente classificação para os jogos da segunda fase.

Tabela II

GRUPO E – Copa do Mundo de Futebol Feminino 2023					
Posições	Times	Jogos	Vitórias	Empates	Derrotas
1	Holanda	3	2	1	0
2	Estados Unidos	3	1	2	0
3	Portugal	3	1	1	1
4	Vietnã	3	0	0	3

A matriz que representa a tabela de pontos das seleções do grupo E, ao término da primeira fase, é a seguinte:

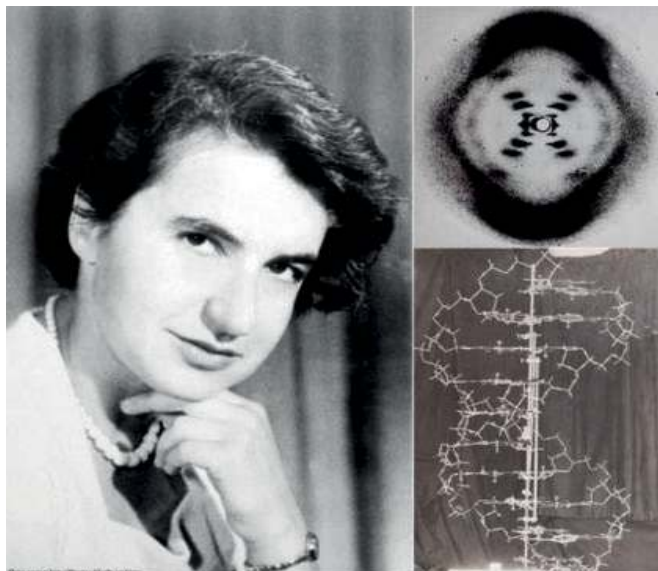
- a) $\begin{bmatrix} 7 \\ 4 \\ 5 \\ 0 \end{bmatrix}$
- b) $\begin{bmatrix} 5 \\ 7 \\ 4 \\ 0 \end{bmatrix}$
- c) $\begin{bmatrix} 5 \\ 4 \\ 7 \\ 0 \end{bmatrix}$
- d) $\begin{bmatrix} 7 \\ 5 \\ 4 \\ 0 \end{bmatrix}$
- e) $\begin{bmatrix} 0 \\ 5 \\ 4 \\ 7 \end{bmatrix}$

Questão 51

Leia o texto e observe a imagem para responder à questão.

A representação do DNA é uma das imagens mais conhecidas produzidas pela ciência do século XX. A descoberta da estrutura da molécula ocorreu em 1953, em boa parte, graças ao trabalho da biofísica Rosalind Franklin, que usou a técnica de difração de raios X para obter a imagem. A história ficou conhecida, quando Francis Crick e James Watson utilizaram os dados de Rosalind – sem o conhecimento e aprovação dela – e escreveram o artigo pioneiro em 1953 sobre a estrutura da molécula do DNA, publicado na revista Nature, revelando-se em mais um caso de invisibilidade feminina na ciência.

O DNA tem função de armazenamento do material genético nas células dos seres vivos e serve de molde para o RNA, o qual atua na produção de proteínas.



<https://revistapesquisa.fapesp.br/materia-desvendada/>

Analise o quadro a seguir que apresenta características das moléculas do DNA e do RNA.

	Características	DNA	RNA
I	Pentose	Desoxirribose	Ribose
II	Bases nitrogenadas	Adenina, guanina, citosina e timina	Adenina, guanina, citosina e uracila
III	Estrutura	Tem dois filamentos de nucleotídeos	Tem um filamento de nucleotídeos
IV	Síntese	Transcrição	Autorreplicação
V	Localização	Núcleo celular e citoplasma	Somente no núcleo celular

Está correta a caracterização indicada, apenas, em

- a) II, III e IV.
- b) III, IV e V.
- c) I, III e V.
- d) II, IV e V.
- e) I, II e III.

Questão 52

O processo de fecundação ocorre, habitualmente, dentro do útero e é responsável pela geração de um novo ser. Este é um momento de grandes transformações para a mulher, para seu (sua) parceiro (a) e para toda a família. Durante o período da gestação, o corpo vai se modificar lentamente, preparando-se para o parto e para a maternidade. A gestação (gravidez) é um fenômeno fisiológico e sua evolução se dá, na maior parte dos casos, sem intercorrências.

<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/g/gravidez>

Durante a gestação, ocorrem várias adaptações fisiológicas que afetam o sistema biológico materno. Os principais hormônios envolvidos na gestação são

- a) Testosterona, Insulina, Progesterona.
- b) Progesterona, Estrogênio, Gonadotropina coriônica humana (hCG).
- c) Insulina, Progesterona, Estrogênio.
- d) Estrogênio, Cortisol, Insulina.
- e) Gonadotropina coriônica humana (hCG), Testosterona, Cortisol.

Questão 53



Molusco é fonte de alimento e de renda nos vilarejos de Travosa, no extremo norte do Parque dos Lençóis Maranhenses. As marisqueiras ficam animadas com a comercialização dos sarnambis, já que a temporada dos mariscos é de grande valia no Maranhão. Os mariscos normalmente são extraídos pelas mulheres, que ajudam no sustento das famílias. A rotina árdua e longa depende da variação das marés e, quando elas vazam, revelam-se os bancos de sarnambis que estavam submersos. A maioria das mulheres ajuda no sustento da família, revirando a lama, à beira dos igarapés, em busca dos mariscos. O manguezal em Travosa é como se fosse um armazém natural, com imensos estoques de sarnambi.

<https://agronoticia.com.br/noticia/20286/marisqueiras-estao-animadas-com-a-temporada-de-sarnambis-e-esperam-aumento-nas-vendas-no-maranhao.html>

Analise as três afirmativas que tratam, de forma geral, sobre os moluscos.

- I. O sarnambi é um molusco bivalve, de corpo achatado lateralmente, assim como as ostras.
- II. Os gastrópodes diferem dos bivalves por apresentarem, apenas, uma concha.
- III. As brânquias dos bivalves são ciliadas e responsáveis pela circulação da água.

Está correto o que se afirma em

- a) Apenas I.
- b) Apenas I e II.
- c) I, II e III.
- d) Apenas II e III.
- e) Apenas III.

Questão 54



No dia 22 de maio de 2023, no campus da Universidade Estadual de Minas Gerais (UEMG), foi anunciada a descoberta de fósseis de dois ovos inteiros e alguns fragmentos (foto ao lado), com aproximadamente 80 milhões de anos. O fóssil foi encontrado em Monte Alegre de Minas, durante obras de duplicação da rodovia BR-365. É um achado raro e bem preservado. As primeiras análises indicam que os ovos podem ser de crocodilos, embora não se descarte a possibilidade de pertencerem a dinossauros de pequeno porte e até mesmo aves.

https://www.em.com.br/app/noticia/gerais/2023/05/22/interna_gerais,1496850/ninhada-com-ovos-de-80-milhoes-de-anos-e-encontrada-em-rodovia-do-triangulo.shtml
Adaptado.

Os ovos de crocodilos, de dinossauros e de aves compartilham a presença de anexos embrionários. Essas estruturas não fazem parte do embrião, mas são fundamentais para o seu desenvolvimento até a eclosão. Quanto à função dos anexos embrionários, presentes nos ovos de répteis e de aves, é correto afirmar que

- a) a placenta nutre e conduz as trocas gasosas do embrião com o meio externo.
- b) o cório permite manter o embrião hidratado e protegido de ressecamento.
- c) o âmnio conduz as trocas gasosas do embrião com o meio externo.
- d) o alantoide armazena os excretas produzidos pelo metabolismo do embrião.
- e) o saco vitelínico fornece proteção mecânica e hidratação ao embrião.

Questão 55

Com grande destaque, a brasileira Rebeca Andrade foi campeã do individual geral de ginástica artística, em 2022, que colocou o Brasil no topo do pódio, pela primeira vez. Essa modalidade esportiva exige muito da musculatura humana.



<https://esportes.r7.com/fora-de-jogo/fotos/rebeca-andrade-brilha-e-mundial-de-ginastica-e-destaque-nas-fotos-da-semana-veja-os-cliques-06112022>

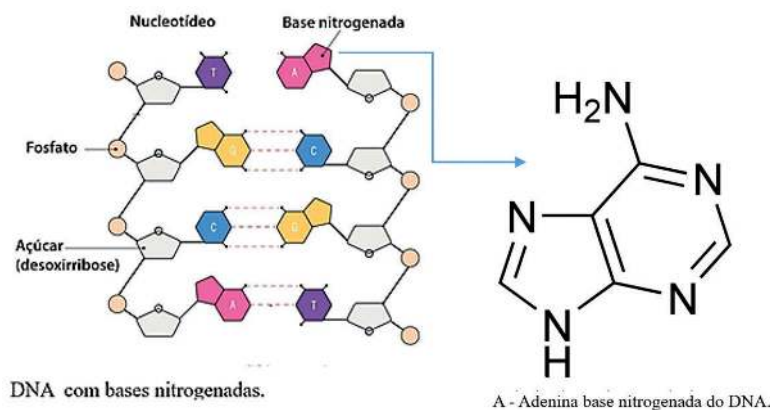
Em relação aos movimentos voluntários do corpo humano que permitiram à atleta alcançar esse êxito, pode-se afirmar que os

- a) neurônios motores liberam neurotransmissores para os músculos estriados esqueléticos, que contraem e, por conseguinte, movimentam tendões e o esqueleto.
- b) músculos não estriados recebem estímulos nervosos, ativam as contrações rápidas com consumo de energia aeróbica, que, por conseguinte, movimentam tendões e o esqueleto.
- c) neurônios motores liberam neurotransmissores, ativam a contração dos músculos não estriados, acionam os ligamentos, e, por conseguinte, movimentam o esqueleto.
- d) músculos estriados esqueléticos são ativados por neurônios sensoriais, e contraídos por meio de neurotransmissores, por conseguinte, movimentam ligamentos e o esqueleto.
- e) neurônios motores liberam acetilcolina, induzem a contração dos músculos não estriados e, por conseguinte, movimentam tendões e o esqueleto.

Questão 56

O ano de 2020 foi histórico para o Prêmio Nobel. Dos onze vencedores, quatro são mulheres. Este é o segundo maior número de vencedoras mulheres da história do Prêmio, concedido simultaneamente para duas mulheres: a bioquímica americana Jennifer Doudna e a microbiologista francesa Emmanuelle Charpentier. As pesquisadoras desenvolveram o método Crispr/Cas9, que possibilita reescrever o código genético através de uma "tesoura genética".

O código genético é a "mensagem" contida no DNA, constituído por bases nitrogenadas, como por exemplo a adenina destacada, à direita da imagem.



<http://www.quimica.ufpr.br/paginas/isomeria/mulheres-no-premio-nobel-de-2020/>. Acessado em 15 de julho de 2023. Adaptado.

A informação química que descreve, corretamente, a fórmula empírica e o tipo de ligação da base nitrogenada destacada do DNA é

- a) $C_5H_5N_5$ saturada entre os átomos de carbono.
- b) $C_5H_4N_5$ insaturada e saturada entre os átomos de nitrogênio.
- c) $C_5H_5N_5$ insaturada e saturada entre os átomos de carbono.
- d) $C_5H_3N_5$ saturada entre átomos de nitrogênio.
- e) $C_5H_3N_5$ insaturada entre átomos de carbono.

Questão 57

A Química está presente no futebol para auxiliar os atletas na conquista de resultados melhores, como por exemplo, nos gramados esportivos. Estes devem ter uma fertilização mais intensa para que tenham mais resistência ao pisoteio dos jogadores, além de acelerar seu processo de crescimento, evitando o desgaste com os cortes constantes. Dentre os nutrientes mais importantes (macronutrientes) estão o nitrogênio (N), fósforo (P) e potássio (K), oriundos de fontes como as rochas, sem carbono em sua composição. Embora sejam elementos químicos, são aplicados como compostos que contém o elemento numa forma que possa ser absorvida pelo gramado dos estádios.

<https://boaspraticasagronomicas.com.br/noticias/fertilizantes/>. Acessado em 19 de julho de 2023. Adaptado.

É correto afirmar que os macronutrientes citados no texto, respectivamente

- a) apresentam carbono em suas cadeias.
- b) pertencem aos blocos *p* e *s*.
- c) dissociam-se na forma elementar.
- d) caracterizam-se como não metais.
- e) são classificados como elementos de transição.

Questão 58

Todo Químico tem um pouco de cozinheiro e vice-versa.

O Arroz de Cuxá é um dos pratos típicos mais conhecidos do Maranhão. Ele tem influência da culinária africana, indígena, portuguesa, árabe e um toque da cozinha francesa, já que São Luís foi fundada por franceses. A palavra "cuxá" tem origem no tupi e significa "o que conserva azedo". Sugere-se aqui o resumo de uma receita básica para este prato típico:

Vinagreira a gosto (A) + 2 tomates picados (B) + 1 cebola picada (C) + 1 pimentão picado (D) + 300 g de camarão seco (E) + 500 g de arroz (F) + azeite a gosto (G) + sal a gosto (H) + água (I) * * * misturar/levar ao forno = Cuxá (J)

<https://www.santolegume.com.br/arroz-de-cuxa-integral-e-vegano/>. Acessado em 20 de julho de 2023. Adaptado.

Fazendo um paralelismo da receita para o preparo do cuxá com o ambiente de química, tem-se $A + B + C + D + E + F + G + H + I \rightarrow J$. Desse modo, considerando as condições normais de temperatura e de pressão, complete a seguinte sentença:

"Trata-se de uma mistura heterogênea em que, dentre os ingredientes da receita, _____"

- a) todos eles são orgânicos.
- b) um deles é totalmente solúvel.
- c) todos eles são inorgânicos.
- d) apenas um deles é insolúvel.
- e) apenas um deles é inorgânico.

Questão 59

A seguir, reproduz-se a fala da Sra. Francisca Nascimento, coordenadora-geral do Movimento Interestadual das Quebradeiras de Coco Babaçu.

“Do babaçu, nada se perde. Da palha, cestos. Das folhas, o teto das casas. Da casca, carvão. Do caule, adubo. Das amêndoas, óleo, sabão e leite de coco. Do mesocarpo, uma farinha altamente nutritiva. A gente diz que a palmeira é nossa mãe”.



<https://reporterbrasil.org.br/comunidadestradicionais/quebradeiras-de-coco-babacu/>

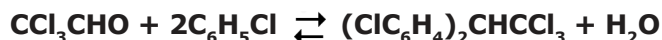
A partir da amêndoa do babaçu, a quebradeira de coco se utiliza de um conhecimento tradicional para fazer sabão. A relação feita entre o babaçu e o sabão, na Química, se refere ao produto da reação de saponificação do óleo extraído da amêndoa com uma substância encontrada facilmente nos mercados.

A função química dessa substância é classificada como

- a) Éter
- b) Ácido
- c) Base
- d) Cetona
- e) Sal

Questão 60

Em 1962, a bióloga norte-americana, Rachel Carson, escreveu o livro *Silent Spring* (Primavera Silenciosa), no qual fazia graves denúncias sobre intoxicações em humanos e sobre agressões ao meio ambiente, causadas pelos agrotóxicos, em especial o DDT e demais organoclorados. A reação de síntese do DDT é expressa pela equação química



Dentre os fatores que afetam a velocidade da reação, tem-se a concentração. Considerando que a velocidade de formação do DDT é afetada pelas concentrações dos reagentes, tem-se a relação $v = k[\text{CCl}_3\text{CHO}][\text{C}_6\text{H}_5\text{Cl}]^2$.

A respeito da síntese apresentada, a velocidade da reação

- a) duplicará, ao aumentarmos em 100 % a concentração de $\text{C}_6\text{H}_5\text{Cl}$.
- b) será constante, independente das concentrações dos reagentes.
- c) duplicará, ao aumentarmos em 100 % a concentração de $\text{C}_6\text{H}_5\text{Cl}$ e de CCl_3CHO .
- d) quadruplicará, ao aumentarmos em 100 % a concentração de $\text{C}_6\text{H}_5\text{Cl}$ e de CCl_3CHO .
- e) quadruplicará, ao aumentarmos em 100 % a concentração de $\text{C}_6\text{H}_5\text{Cl}$.

PROVA DE PRODUÇÃO TEXTUAL - PAES 2024

A liberdade é um valor social. Não é um valor absolutamente individual. A liberdade requer a responsabilidade com o outro. Precisamos cuidar do outro. Por isso, a liberdade pode ter limites. Ao longo das diferentes décadas, temos “vivido” diferentes “formas do viver”, diferentes “formas de ser livre”. Para nós, liberdade não é libertinagem, mas desafios que temos de enfrentar, no nosso dia a dia, para alcançar essa liberdade, com o cuidado na interação com o outro.

Leia atentamente os textos a seguir, indispensáveis à sua reflexão sobre o tema proposto para redação.

Texto I

Um marítimo deve ser livre, diz o velho Francisco, diz a canção, dizem os fatos diários. Livre não para amar, para viver mais largamente. [...]

AMADO, Jorge. Mar morto. São Paulo:Record Ed.: 1997.

Texto II

Canção do Tamoio

Gonçalves Dias

Não chores, meu filho;
Não chores, que a vida
É luta renhida:
Viver é lutar.
A vida é combate,
Que os fracos abate,
Que os fortes, os bravos
Só pode exaltar.

DIAS, Gonçalves. *Primeiros cantos*. Belo Horizonte:Autêntica Ed.: 1998.

Texto III

A Escrava

Gonçalves Dias

Oh! doce país de Congo,
Doces terras d'além-mar!
Oh! dias de sol formoso!
Oh! noites d'almo luar!

Desertos de branca areia
De vasta, imensa extensão,
Onde livre corre a mente,
Livre bate o coração!

DIAS, Gonçalves. *Primeiros cantos*. Belo Horizonte:Autêntica Ed.: 1998.

Texto IV

A escritora Simone de Beauvoir nos ensina que nada pode nos limitar, nos definir ou nos sujeitar: “Que a liberdade seja nossa própria substância, já que viver é ser livre”.

Sandra Regina Goulart Almeida <https://ufmg.br/comunicacao/noticias/opinio-igualdade-de-genero-e-pilar-de-um-mundo-mais-justo>. Adaptado.

Texto V

“É, a perna estava querendo falhar. Ela é que não ia ficar ali assentada. Se as pernas não andam, é preciso ter asas para voar.”

EVARISTO, Conceição. *Olhos D'Água*. Rio de Janeiro: Pallas: Fundação Biblioteca Nacional, 2016.

Texto VI

Liberdade

1. Grau de independência legítimo que um cidadão, um povo ou uma nação elege como valor supremo, como ideal.
2. Conjunto de direitos reconhecidos ao indivíduo, isoladamente ou em grupo, em face da autoridade política e perante o Estado; poder que tem o cidadão de exercer a sua vontade dentro dos limites que lhe faculta a lei.

Libertinagem

1. Licenciosidade de costume, conduta de pessoa que se entrega imoderadamente a prazeres sexuais; a prática do libertino.
2. Figurado: insubmissão, indisciplina.

Liberdade & Libertinagem In: DICIO, Dicionário Online de Português. Porto: 7Graus, 2020. Disponível em: <<https://www.dicio.com.br/risco/>>

PROPOSTA DE REDAÇÃO

Considerando a leitura dos textos motivadores, dos livros indicados e os conhecimentos construídos ao longo de sua formação, escreva um texto dissertativo- argumentativo, em prosa, que apresente, no mínimo, dois argumentos válidos, comprovando seu ponto de vista acerca do tema:

O que é ser livre, em pleno século XXI?

INSTRUÇÕES

Dê um título à sua produção textual.

Utilize a norma padrão da língua.

Não copie trechos do texto-base.

Escreva de modo legível e na folha apropriada para a produção textual.

Obedeça ao que consta no Edital n.º 81/2023 – GR/UEMA a respeito da correção da produção textual.

11.9 Será atribuída nota zero à produção textual do candidato que

- a) identificar a folha destinada à sua produção textual;
- b) desenvolver o texto em forma de verso;
- c) desenvolver o texto sob forma não articulada verbalmente (apenas com números, desenhos, palavras soltas);
- d) fugir à temática proposta na prova de produção textual;
- e) fugir à tipologia textual proposta na prova de produção textual;
- f) escrever de forma ilegível;
- g) escrever a lápis;
- h) escrever menos de 15 (quinze) linhas;
- i) deixar a folha destinada à sua produção textual em branco.

SUPERINTENDÊNCIA DE CONCURSOS E SELETIVOS - SUCONS
DIVISÃO DE PROCESSOS SELETIVOS E VESTIBULARES - DPSV

GABARITO DEFINITIVO– PAES 2024

		Língua Inglesa		Língua Espanhola					
01	B	16	E	16	E	21	B	41	B
02	E	17	D	17	D	22	C	42	A
03	C	18	C	18	D	23	D	43	E
04	B	19	A	19	A	24	A	44	A
05	D	20	B	20	C	25	E	45	A
06	A					26	B	46	B
07	B					27	C	47	D
08	E					28	D	48	E
09	D					29	E	49	C
10	C					30	A	50	D
11	C					31	E	51	E
12	E					32	C	52	B
13	B					33	B	53	C
14	B					34	D	54	D
15	A					35	A	55	A
						36	E	56	C
						37	E	57	B
						38	E	58	B
						39	C	59	C
						40	D	60	E

São Luís, 9 de dezembro de 2023

SUPERINTENDÊNCIA DE CONCURSOS E SELETIVOS - SUCONS
DIVISÃO DE PROCESSOS SELETIVOS E VESTIBULARES - DPSV